

[www.thats-thuringia.com](http://www.thats-thuringia.com)

Freistaat  
Thüringen



# Turíngia. 100 Histórias. 100 Surpresas.



6.<sup>a</sup> Edição revista



Exmos(as). Senhores(as),

A Turíngia é conhecida além-fronteiras pelas suas especialidades gastronômicas ou pelas suas paisagens naturais de beleza inigualável. No entanto, a Turíngia também tem espírito pioneiro e inventivo, coragem, novas ideias e inovações que podem trazer mudanças. É isto que distingue a Turíngia e que devia dar autoconfiança à nossa região. Pois somente quem conhecer a própria história e estiver convencido das suas próprias capacidades é que conseguirá conquistar e convencer os outros. Turíngia é moderna, bem-sucedida e sobretudo: surpreendentemente diferente.

O livro de leitura “100 Histórias. 100 Surpresas.” conta pequenas e grandes ideias da Turíngia, conta sobre os turíngios com modos de vida inspiradores, bem como conta outros lados surpreendentes do estado federal. Quem folhear a publicação – seja impressa ou através de uma aplicação de leitura – descobre, por exemplo, o quanto da Turíngia está presente nos modernos serviços de seguros e por que razão a alta tecnologia da Turíngia é procurada no universo.

Com esta edição, compilamos pela sexta vez 100 surpreendentes histórias da Turíngia para você. Mostramos-lhe o Freistaat, como apenas poucas pessoas o conhecem. Mesmo como natural da cidade de Gera, pude constatar com a leitura: a Turíngia nunca deixa de surpreender! Convido-o a ver por você mesmo e deixar-se também surpreender.

Espero que desfrute da leitura.

Cumprimentos,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'W. Tiefensee', written in a cursive, flowing style.

**Wolfgang Tiefensee**  
*Ministro da Economia, Ciência e Sociedade Digital da Turíngia*



Atrações famosas

- 1 | A Ponte de Brooklyn
- 2 | O Weimarer Bauhaus
- 3 | Sinos Apolda
- 4 | Um turíngio descobre o “ouro branco”
- 5 | N3 Engine Overhaul Services
- 6 | A Daimler tem a Turíngia por baixo do capô
- 7 | A história do Oktoberfest
- 8 | Logística no centro da Europa
- 9 | A modelo Eva Padberg
- 10 | Programa curricular da Turíngia nas escolas no estrangeiro
- 11 | Bauerfeind como parceiro da Deutsche Sporthilfe
- 12 | O astronauta Ulf Merbold
- 13 | Livros de Pößneck
- 14 | Fibras de carbono para a Fórmula 1
- 15 | Design do som para a Ópera de Sydney
- 16 | Microfone de Gefell

Tradições vivas

- 17 | Cones de doces para pequenos lambareiros
- 18 | A cidade das Rosas Bad Langensalza
- 19 | Carros “made in Eisenach”
- 20 | O Opel Adam
- 21 | Otto Schott em Jena
- 22 | Bengalas de Lindewerra
- 23 | Carl Zeiss e Ernst Abbe
- 24 | Nanoscopia em Jena
- 25 | Bolas de Natal de Lauscha
- 26 | Um clássico de Natal e a sua história

- 27 | Anões de Gräfenroda
- 28 | Echter Nordhäuser fica
- 29 | O Museu do Brinquedo de Sonneberg
- 30 | O livro da lei de Mühlhausen
- 31 | A Bratwurst da Turíngia
- 32 | Volkenroda e o Pavilhão de Cristo

Locais memoráveis

- 33 | Panorama da Guerra dos Camponeses de Tübke
- 34 | O Planetário de Zeiss
- 35 | O Satiricum Greiz
- 36 | Lutero na Wartburg
- 37 | Turíngia e a Via Régia
- 38 | Weimar e o Memorial de Buchenwald
- 39 | O Teatro de Ekhof
- 40 | A Krämerbrücke de Erfurt
- 41 | O Tesouro de Erfurt
- 42 | A Colina da Catedral de Erfurt
- 43 | As Grutas das Fadas de Saalfeld
- 44 | O Patrimônio da Humanidade da UNESCO Hainich
- 45 | A Steinrinne de Bilzingsleben
- 46 | Natureza e história em Kyffhäuser
- 47 | “Rococo em miniature” em Rudolstadt
- 48 | O Moderno em Leuchtenburg
- 49 | De visita ao Museu Lindenau



Brilho e glória com escadaria.  
A Colina da Catedral de Erfurt.  
Ver a história n.º 42



Paixões vividas

- 50 | *O Pai dos Seguros*
- 51 | *Willy Brandt em Erfurt*
- 52 | *Benedito XVI. na Nossa Senhora de Etzelsbach*
- 53 | *Thomas Müntzer e a Guerra dos Camponeses*
- 54 | *Bernd, o Pão*
- 55 | *A primeira Lei da Pureza da Cerveja*
- 56 | *Baralhos de cartas de Altenburg*
- 57 | *Com a bicicleta de montanha para o record mundial em altura*
- 58 | *Paraíso dos Tempos-Livres Rennsteig*
- 59 | *Corrida de Rennsteig em honra de GutsMuths*
- 60 | *Herói do esporte*
- 61 | *Festival de Dança e Folclore, Kulturarena e Verão de Weimar*
- 62 | *Queen Victoria em Gotha*
- 63 | *Audanika transforma o iPad num instrumento*
- 64 | *Estabelecimento de ensino de Wiegleb para farmacêuticos*
- 65 | *Jardim de Infância de Friedrich Fröbel*
- 66 | *Restaurante Japonês de Rolf Anschütz*
- 67 | *Jornal de Bertuch do Luxo e da Moda*

Destaques culturais

- 68 | *Bechstein e Wilh. Steinberg*
- 69 | *Bach e Liszt*
- 70 | *Goethe e Schiller*
- 71 | *Gottlob Frege moderniza a lógica*
- 72 | *Fazer contas com Adam Ries*
- 73 | *O Duden de Schleiz*

- 74 | *Léxico de Meyer*
- 75 | *Os Contos de Bechstein*
- 76 | *Os anos na Turíngia de Theodor Storm*
- 77 | *A Associação Alemã de Palcos honra Tankred Dorst*
- 78 | *Instituição geográfica de Justus Perthes*
- 79 | *Os artigos de Schmalkalden*
- 80 | *O pintor Otto Dix*
- 81 | *Jorge II. e o Teatro Meiningen*
- 82 | *Investigar na Biblioteca Anna Amalia*
- 83 | *Arena de Rock 'n' Roll em Jena*
- 84 | *Alfred Brehm e o seu "Tierleben"*

Descobertas revolucionárias

- 85 | *Tecnologia do futuro para a Internet móvel*
- 86 | *Comércio online graças a Intershop*
- 87 | *O verdadeiro inventor da sopa instantânea*
- 88 | *Imagens 3D com Kolibri-mobil*
- 89 | *Döbereiner e o isqueiro catalítico*
- 90 | *Christoph Wilhelm Hufeland*
- 91 | *Estenografia de Friedrich Mosengeil*
- 92 | *No rasto da partícula de Higgs*
- 93 | *Ritter descobre a luz UV*
- 94 | *Servidor de mídia de Hendrik Wendler*
- 95 | *Reservatório de bomba para a viragem da energia*
- 96 | *IKTS revoluciona a nanofiltração*
- 97 | *Tecnologia de Jena em Marte*
- 98 | *GPM em Merbelsrod*
- 99 | *Termômetro na produção em série*
- 100 | *Projeto de genoma abre as portas ao patrimônio hereditário*



A oitava maravilha de Jena.  
O Planetário de Zeiss.  
Ver a história n.º 34





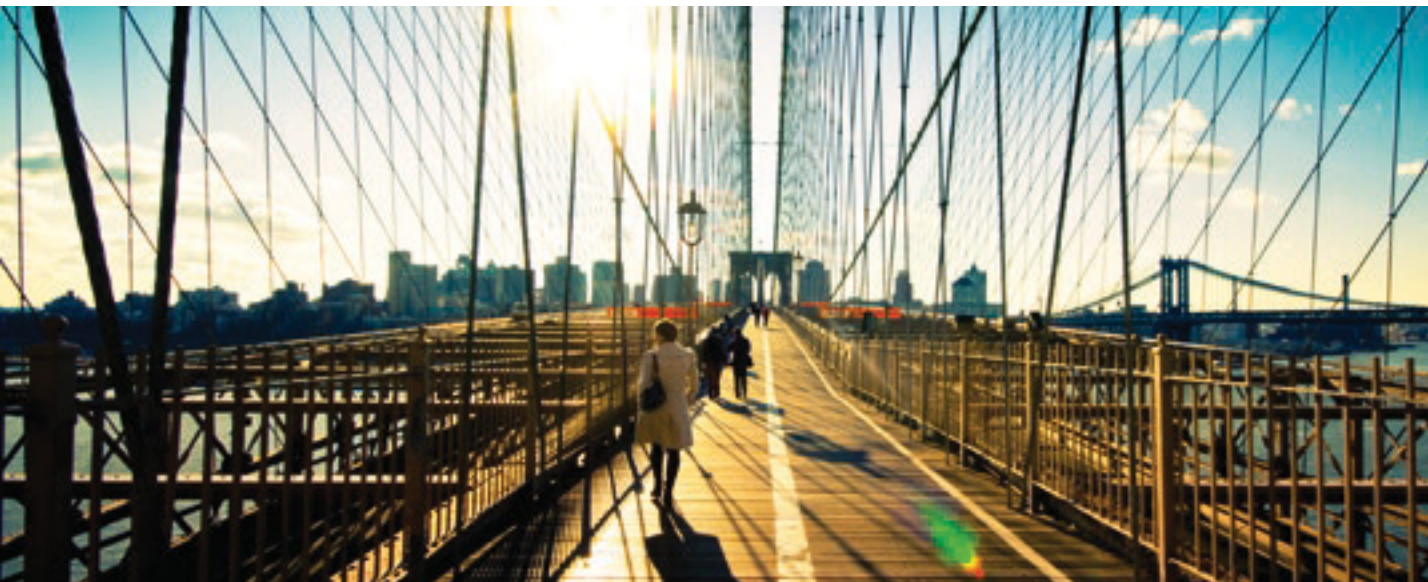
# Atrações famosas





## Uma marca nova-iorquina de um verdadeiro turíngio

### 01 | *A Ponte de Brooklyn*



Quem vir uma imagem da Ponte de Brooklyn, pensa automaticamente em Nova Iorque. O que apenas alguns sabem: O seu plano de construção é originário de um turíngio – de Johann August Röbling de Mühlhausen. O engenheiro viajou em jovem para a América. Aí, “John August Roebling” trabalhou primeiramente, entre outras coisas, numa companhia de caminhos de ferro e fundou, mais tarde, a primeira fábrica de cabos de aço nos EUA. No início de 1850 ele construiu uma ponte suspensa próximo das cascatas de Niagara. Com base na sua experiência com cabos de aço, Röbling propôs uma ponte dessas também sobre o Rio East em Nova Iorque. Foi preciso muita paciência para convencer os políticos e as autoridades. Somente em 1869 é que foi possível começar a obra.

Röbling não assistiu, porém, à inauguração da Ponte de Brooklyn em 1883: O engenheiro esmagou um pé nos trabalhos de medição e morreu de septicemia após a sua amputação. O gênio de Mühlhausen é lembrado, entre outras coisas, pelo Parque John A. Roebling em Nova Iorque e pela Escola Johann-August-Röbling na sua cidade natal de Mühlhausen. Os trabalhos de construção na Ponte de Brooklyn foram prosseguidos pela nora de Röbling: Emily Warren Roebling adquiriu, por ela mesmo, os necessários conhecimentos, tornando-se assim numa das primeiras mulheres engenheiras civis. Depois da determinada Emily Roebling é atribuído anualmente na Alemanha Central um prêmio para empresárias.

## Uma ideia conquista o mundo

### 02 | *O Weimarer Bauhaus*



Walter Gropius não só era um arquiteto talentoso. Ele possuía também o dom de descobrir mentes geniais para os seus planos. Em 1919 ele reuniu a Escola Superior de Artes e a Escola de Artes Industriais de Weimar na Bauhaus Pública. Nesta Escola de Artes, Gropius conseguiu juntar, entre outros, Lyonel Feininger, Paul Klee e Wassily Kandinsky.

Juntamente com estes artistas geniais, Gropius concretizou o seu programa revolucionário: Bauhaus reunia as disciplinas criativas do Design Gráfico, passando pelas Artes Visuais até à Arquitetura, e superou todas as convenções. Isso é hoje em dia testemunhado por edifícios e clássicos do design, tal como o candeeiro de mesa de Wagenfeld (foto).

Mesmo os Nacional-Socialistas não conseguiram impedir o triunfo de Bauhaus. Expulsos da Alemanha, os emigrantes levaram a sua versão do Moderno para todas as partes do mundo. Por exemplo, hoje em dia em Israel eles construíram a “cidade branca junto ao mar” – Telavive. E em Detroit, Michigan, surgiu nos fins dos anos 50 o Parque Lafayette, um vasto parque urbano. A Universidade Bauhaus de Weimar continua a tradição de Gropius. A Fundação Clássica de Weimar está atualmente a criar um novo Museu de Bauhaus em Weimar, que vai substituir toda a exposição atual. Afinal importa honrar no contemporâneo a atração da cultura alemão do século XX que tem perdurado com sucesso – as ideias do Bauhaus.



# Melodia a partir de um molde

03 | Sinos Apolda

Cada um é único, cada um tem o seu som próprio e a sua história: os Sinos Apolda. Estão em todo o mundo, por exemplo no Parlamento Regional de Buenos Aires e na Catedral de Colônia. Os habitantes de Colônia queriam, no início dos anos 20, um novo sino principal. Mas devia ter um som especial, de modo a que apenas uma fundição foi capaz de fazer o trabalho: a empresa Ulrich em Apolda. O sino de S.Pedro fundido por essa empresa, com um peso a rondar as 24 toneladas e um diâmetro de 3,22 metros, é um dos maiores sinos do mundo que oscila livremente. Essa fundição de sinos já não existe hoje, mas a tradição e a cultura dos sinos continuam presentes em todo o lado. Na A4 entre Weimar e Jena está ilustrada a “Cidade dos Sinos Apolda”. Um destaque especial e simultaneamente uma raridade é o toque dos sinos mundiais de Apolda. Os três sinos da Igreja Luterana de Apolda oriundos de três séculos só tocam a cada quatro anos. O som tripo de E, Gis e Cis pode ser ouvido em toda a cidade. O Museu dos Sinos Apolda, que também funciona museu municipal, expõe sinos grandes e pequenos de diferentes séculos e conta a história da fundição dos sinos.



# Nas capturas do Rei

04 | Um turíngio descobre o “ouro branco”

O criador da porcelana de Meißen era turíngio. Johann Friedrich Böttger nasceu no ano de 1682 em Schleiz, tirou o curso de farmacêutico em Berlim, descobriu a sua paixão pela alquimia e, ao fugir do Rei da Prússia, entrou nas garras de outro governante: Também Augusto o Forte ouviu falar que Böttger teria descoberto o segredo do ouro.

Pouco depois, o Rei da Saxônia mandou-o fixar-se – e Böttger passou a trabalhar em fortalezas. Juntamente com o estudioso saxônico Tschirnhaus, Böttger não encontrou um método para criar ouro mas em 1708 descobriu a receita da porcelana branca. Foi quebrado o monopólio dos chineses sobre o tão desejado “ouro branco”. Porém, Johann Friedrich Böttger não teve muito tempo para se gozar disso: O trabalho duro e o vinho debilitaram a sua saúde. Morreu em 1719.

O segredo da porcelana permaneceu guardado muito tempo. Mas umas cinco décadas depois de Böttger, outros três turíngios descobriram simultaneamente formas para produzir porcelana: o teólogo Georg Heinrich Macheleid, o inspetor Johann Wolfgang Hammann e o vidraceiro Johann Gotthelf Greiner. Como concorrentes, eles estabeleceram o marco da tradição da porcelana turíngia.



Um dos maiores fabricantes de porcelana da Europa tem a sua sede na Turíngia: a Kahla/Thüringen Porzellan GmbH. A empresa fundada em 1844 ganha regularmente prêmios internacionais, obtendo entre 1997 e 2014 dez vezes o red dot design award. Na imagem o vencedor de 2014: Magic Grip, porcelana com pé de silicone.





# A mais moderna tecnologia guardada na Turíngia

## 05 | *N3 Engine Overhaul Services*

Alta tecnologia “maintained in Arnstadt”. N3 Engine Overhaul Services inspeciona motores de aviões no Nó de Erfurt em Arnstadt. A Joint Venture da Lufthansa Technik AG e da Rolls-Royce plc é a única na Europa que faz a manutenção dos motores da Rolls-Royce, que impulsionam os modelos A340, A330 e A380 do Airbus. A empresa tem 650 funcionários. O nome N3 remete para os motores de aviões da construção típica da Rolls-Royce com três eixos, que rodam a diferentes rotações.



# Motor de alta qualidade com acabamentos nobres

## 06 | *A Daimler tem a Turíngia por baixo do capô*



Quase cada segundo motor para os automóveis da Mercedes vem de Kölleda. Aqui está estabelecida a MDC Power GmbH. É uma filial da Daimler AG – e “Beste Fabrik” (Melhor Fábrica) 2014. Foi com este prestigioso título que os jurados da Otto Bensheim School of Management e da revista “Wirtschaftswoche” distinguiram a fábrica de motores. Atualmente estão a expandir: A MDC Power GmbH recebe dois novos pavilhões fabris, de modo a duplicar quase a área da produção.

Noutra empresa em Arnstadt, a MDC Technology GmbH, o grupo aperfeiçoa os seus motores mediante Nanoslide. Esta tecnologia desenvolvida pela Mercedes-Benz otimiza as superfícies dos cilindros, injetando gotas de metal na parede interior dos cilindros do cârter. A resultante camada de ferro ultrafina é processada de modo a formar uma superfície lisa com finos poros. O resultado: Reduz a fricção entre o grupo do êmbolo e a via do cilindro, diminui o desgaste e desce o consumo de combustível.





# Casamento de Teresa

## 07 | *A história do Oktoberfest*

A turíngia não teve vida fácil em Munique. O seu marido era extremamente católico e tentou várias vezes demovê-la da sua crença protestante: Teresa de Sachsen-Hildburghausen casou em 1810 com o Príncipe herdeiro Luís da Baviera.

Apesar de permanecer protestante, a rainha Teresa teve alguma popularidade no povo. Ainda hoje é vista como uma mulher da terra virtuosa e bem-feitora. A rua com o seu nome – Theresienstraße – é um dos melhores endereços de Munique. Uma vez por ano vêm milhares de turistas à capital da Baviera para celebrar na Theresienwiese, juntamente com os locais, o jubileu do casamento real – o Oktoberfest de Munique. O facto de não ser cerimonioso não é nenhuma ofensa à sua majestade, pois já foi assim no primeiro “Wiesn” em 1810: Um sargento civil teve a ideia de organizar uma corrida de cavalos à frente dos portões da cidade. As associações de tiro usaram a corrida para uma ocasião de tiro – e tudo junto atraiu 30.000 pessoas. Havia comida e bebida e as coisas desenvolveram-se assim.

Também Hildburghausen faz uma festa há alguns anos em honra da Rainha. No ano da Unificação em 1990, a antiga capital convidou pela primeira vez para a Theresienfest. Hoje em dia é uma das mais apreciadas organizações no Sul da Turíngia.



# Livro, livros e mais livros

## 08 | *Logística no centro da Europa*

Mais de 7.000 livrarias na Alemanha, Áustria e Suíça recebem as suas encomendas a partir de Erfurt desde o Verão de 2015. Foi aí que o grande comerciante de mídia de Estugarda Koch, Neff & Volckmar (KNV), juntamente com uma filial, criou a maior instalação de logística de mídia da Europa. Estão disponíveis 1,3 milhões de metros cúbicos de volume de logística no terreno da Logística de KNV no Norte da capital de estado. É como se enchêssemos a Catedral de Colônia três vezes com livros, CDs, jogos e artigos de presentes. A posição central do estado federal foi decisiva para que o povo de Estugarda escolhesse Turíngia como ponto de logística: A partir de Erfurt, os artigos encomendados chegam muito rapidamente ao seu destino.

O setor da logística de Turíngia tem vindo a desenvolver-se em grande escala de há uns anos para cá. Mais de 500 empresas usam a rede de carris mais densa da Europa e as cinco autoestradas para transportarem rapidamente artigos em todas as direções. Entre estas empresas, que em conjunto empregam cerca de 36.000 funcionários, está DHL, DB Schenker, Vendas Online Zalando, Redcoon, entre outros. Esta filial da Media-Saturn-Holding GmbH distribui na Internet artigos eletrónicos de leitores de CD e computadores, passando por eletrodomésticos e aparelhos Fitness, até instrumentos musicais.





## Nascida na Turíngia, requisitada por todo o mundo 09 | *A modelo Eva Padberg*

Ela é, provavelmente, a atração mais bonita da Turíngia: Eva Padberg, nascida em Bad Frankenhausen e topmodel internacional. Mas não fica por aí. Quem espreitar na sua agenda e lista de projetos vê que a modelo de 35 anos é também muito versátil. A turíngia não só conquistou a passarela internacional como também foi coroada a “Sexiest Woman in the World”. Também é moderadora, autora e atriz e fundou, juntamente com o seu marido – um músico, o Duo Dapayk & Padberg. Já editaram quatro álbuns e inúmeros singles. Eva Padberg é ainda conhecida pela sua dedicação à caridade. Ela viaja pelo mundo em nome da UNICEF, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, como embaixadora oficial.





## Abi em Varsóvia

10 | *Programa curricular da Turíngia nas escolas no estrangeiro*



Humboldt, Reuter, Willy Brandt – muitas escolas alemãs são conhecidas por estas personalidades. Mas, neste caso, nem todas estão na República Federal da Alemanha. O nome de Alexander von Humboldt foi dado a uma escola no Canadá, Ernst Reuter aparece na Turquia e Willy Brandt na Polónia. No total existem em todo o mundo 141 escolhas, cujos alunos ambicionam diplomas alemães. Acrescentam-se mais de 1.100 instalações escolares e departamentos alemães em estabelecimentos de ensino públicos no estrangeiro.

A responsabilidade dos estabelecimentos de ensino é repartida por dois estados federais: Bade-Vurtemberg e Turíngia. Os programas curriculares da Turíngia determinam amplamente o ensino da metade norte do globo. Isto quer dizer que, por exemplo, os alunos na escola Willy-Brandt de Varsóvia aprendem segundo os mesmos conteúdos de ensino que os alunos na Turíngia. Com os seus diplomas adquiridos nas escolas alemãs no estrangeiro, eles podem concorrer como estagiários em toda a Alemanha.

## Serviço de qualidade para atletas de topo

11 | *Bauerfeind como parceiro da Deutsche Sporthilfe*

Quando os atletas ficam lesionados, as conseqüências podem ser frustrantes. Por exemplo, ter desistir de competições internacionais. Os recursos médicos profissionais podem reduzir este risco – tal como os produtos da Bauerfeind AG. A empresa familiar em Zeulenroda é, desde 2013, parceira de serviços da Deutsche Sporthilfe. Ela fornece a todos os atletas promovidos pela fundação, ligaduras, órteses e meias clínicas de compressão. Destes 3.800 atletas também faz parte o quatro vezes campeão mundial e segundo nas Olimpíadas no luge – David Möller de Sonneberg (foto).





## Levanta completamente da terra

12 | *O astronauta Ulf Merbold*

Ele é um talento com asas – no verdadeiro sentido da palavra: Quando Ulf Merbold entrou a 28 de novembro de 1983 na nave espacial americana Columbia, ele festejou logo dois estréias. Não foi apenas o primeiro cidadão no espaço, mas também o primeiro não-americano numa missão da Agência Espacial Norte-Americana da NASA.

O facto de Merbold querer seguir o cosmonauta da RDA Sigmund Jähn para o espaço tem muito a ver com o facto de ele próprio ter deixado a RDA. Nascido a 1941 em Greiz, Merbold queria estudar Física em Jena, mas não podia: Ele não estava na FDJ.

Por isso, o jovem de dezanove anos foi para ocidente, onde fez carreira no Instituto Max-Planck na investigação do metal em Estugarda. Este planador encontrou o caminho para a antigravidade através um anúncio de uma vaga no jornal. Nesse anúncio, as agências de viagens espaciais europeias procuravam em 1977 um “cientista de laboratório espacial”. Merbold destacou-se entre os 2.000 concorrentes e participou no total em três viagens espaciais. Desde 1992 que o Dr. Ulf Merbold é cidadão honorário de Greiz. A escola onde concluiu os estudos secundários tem o seu nome.

## Exame de mestre para Harry Potter

13 | *Livros de Pößneck*

Livros escolares russos antigos e quase todos os livros da RDA, atualmente bestseller desde Hape Kerkeling até Ken Follett – esse tipo de encomenda é perfeitamente adequado a uma das maiores gráficas em offset da Europa. A GGP Media GmbH ficou, porém, famosa sobretudo por causa de um aprendiz de magia: A empresa de Pößneck produziu partes da série alemã “Harry Potter” e até o sétimo volume do original britânico. Nem uma única linha foi revelada antes do arranque de vendas aos fãs expectantes. É com a mesma confiança que a GGP Media GmbH se preocupa com o meio-ambiente. Foi o primeiro produtor de livros europeu que se certificou como Gráfica pelo Forest Stewardship Council (FSC). O símbolo FSC é mundialmente sinônimo de uma produção e transformação do papel correta e ecológica.

## Desde o saco de vendas até à Pole-Position

14 | *Fibras de carbono para a Fórmula 1*

O aço foi ontem. A indústria automóvel, a viagem espacial e aérea, fabricantes de bicicletas de montanha e operadores de centrais eólicas – todos exigem materiais leves mas robustos e resistentes. Esta tendência é satisfeita pelo EPC Group. A empresa de Rudolstadt constrói, entre outras coisas, sistemas para a produção de fibras de carbono, fornecendo assim a base para os materiais que resistem às condições mais adversas: As fibras de carbono das instalações de EPC são montadas em carros de corrida da Fórmula 1. Mas não foi só o espírito inovador que proporcionou a atual posição de liderança no mercado mundial. O sucesso já vem de longe. Fundada em 1935 como Thüringische Zellwolle AG, os engenheiros desenvolveram no estabelecimento de Rudolstadt uma fibra sintética que ficou famosa como Dederon. Dela são constituídos, entre outros, os sacos coloridos indestrutíveis, com os quais os habitantes da RDA traziam as suas compras para casa.



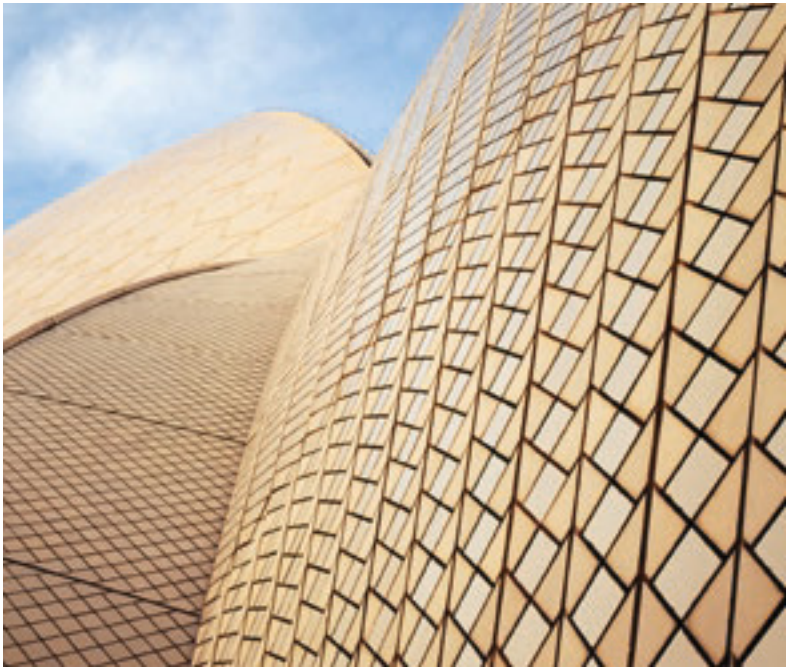


# O som de Erfurt

15 | *Design do som para a Ópera de Sydney*

A Ópera de Sydney é uma das construções mais marcantes do mundo. Porém, durante muito tempo os amantes da ópera não estavam tão entusiasmados como os amantes da arquitetura. O espaço para a orquestra é demasiado pequeno para obras que exigem muitos instrumentos. A solução veio de Erfurt: IOSONO, um sistema sonoro tridimensional para cinemas, entre outros. Na apresentação da ópera “Die tote Stadt”, a orquestra tocava num estúdio externo, a partir do qual a música foi transmitida para o salão.

“O design do som capta cada detalhe como num espetáculo ao vivo”, elogia o jornal “The Australian”. Seguiram-se contratos de trabalho da Casa da Ópera. A qualidade é muito comentada. A empresa tecnológica belga Barco assumiu IOSONO. Eles vão equipar, por exemplo, atrações no parque temático da Disney em Xangai agora como Barco Audio Technologies.

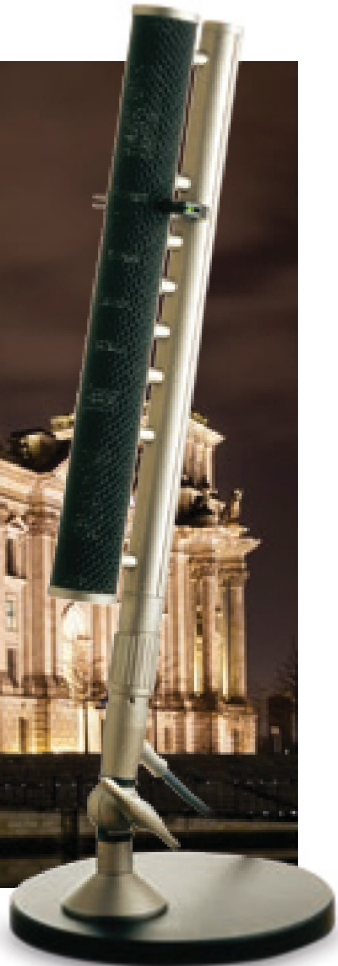


# Liberdade de deslocação dos representantes do povo

16 | *Microfone de Gefell*

Mensagens apelativas e uma linguagem corporal emocional – os bons oradores sabem captar o seu público. Em contrapartida, os técnicos de som arrancam os cabelos quando um orador se movimenta muito. A qualidade do som sofre com isso. Uma empresa do Vogtland turíngico resolveu o conflito de interesses.

A Microtech Gefell GmbH desenvolveu um microfone, que transmite o volume e timbre de uma voz brilhantemente mesmo quando a distância para a boca se altera com frequência. O microfone de nível cardióide KEM 970 transmite desde 1998, entre outros, os debates do Parlamento Alemão.







# Tradições vivas

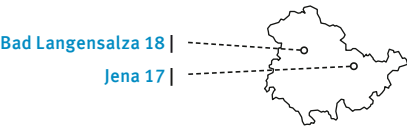


# A doçura do primeiro dia de escola

## 17 | *Cones de doces para pequenos lambareiros*

Boca desdentada, olhar orgulhoso e um cone de doces quase tão grande como quem o segura – há gerações que são estas as fotografias do primeiro dia de escola. O costume de levar doces para o primeiro dia de aulas começou em Jena. Foi aí que em 1817 algumas crianças receberam sacos de papel com doces.

Este costume começou por ser reservado aos jovens da Turíngia e da Saxônia. Somente no século XX é que este costume viajou para toda a Alemanha – e ainda durante muito tempo as crianças mais pobres assistiam apenas à visão dos seus colegas mais abastados cheios de doces no primeiro dia de aulas.



# Legado florescente

## 18 | *A cidade das Rosas Bad Langensalza*

Quem em Bad Langensalza “seguir o nariz” está no caminho certo. De maio a setembro, o nordeste da parte antiga da cidade cheira como se as casas tivesse levado com perfume. O cheiro apelativo vem de um jardim com 18.000 metros quadrados com cerca de 450 espécies e tipos de rosas de todas as cores e tamanhos.

O jardim de rosas é a expressa viva de uma tradição que remonta a 1870. Na altura, os jardineiros começaram na aldeia de Ufhoven, que hoje pertence a Bad Langensalza, a cultivar rosas para venda.

Mais tarde, algumas famílias ficaram com vontade de não apenas idolatrar a “rainha das flores” mas também de cultivar as suas próprias espécies. Entre 1950 e 1990 surgiram em Bad Langensalza 91 espécies novas. Anni Berger ficou famosa por isso e o seu busto está no jardim de rosas.

Desde 2002 que Bad Langensalza se intitula oficialmente “Rosenstadt” (Cidade das Rosas), que lhe foi atribuído pela Verein Deutscher Rosenfreunde e.V. O Rosenmuseum (Museu das Rosas) à entrada do jardim lembra como começou.







# De Dixi à Opel

## 19 | Carros “made in Eisenach”

Daimler, Benz e Opel – muitos alemães associam estes nomes à história antiga do automóvel. Um quarto nome importante só diz alguma coisa aos conhecedores: Heinrich Ehrhardt. A grande industrial fundou em 1896 a fábrica automóvel Eisenach AG. Ela produzia bicicletas e veículos militares, mas logo em 1898 trouxe o carro motorizado de Wartburg para o mercado.

A seguir a Gottlieb Daimler e Carl Benz, Heinrich Ehrhardt foi o terceiro produtor de automóveis na Alemanha. A empresa Opel foi a quarta que se juntou às outras ainda antes da viragem do século. Os fãs de carros antigos sonham sobretudo com um carro de Eisenach: o Dixi (foto). A marca existiu de 1904 a 1929, quando a BMW ficou com a fábrica em Eisenach. O Wartburg traz outras recordações: Ele marcou as estradas na RDA juntamente com o “Trabi”. A Adam Opel AG começou a produzir em Eisenach em 1990. Em 1996, os analistas econômicos britânicos declararam o estabelecimento automóvel como o mais produtivo na Europa.



# Motivo urbano

## 20 | O Opel Adam

O nome está tão próximo que até nos admira que não tenha surgido antes: “Adam” é o nome do modelo da Opel que conquista as estradas desde 2013. Tal como o fundador da Adam Opel AG. Com um comprimento de quase 3,70 metros, o carro fabricado pelo consórcio mundial na fábrica de Eisenach é ideal sobretudo para condutores urbanos

Particularmente inteligente: Tem um suporte de bicicleta integrado na mala. A pessoa moderna combina assim as vantagens de dois meios de transporte. Estaciona o carro onde puder e depois vai tranquilamente de bicicleta até ao destino.





## Alta tecnologia de vidro

21 | *Otto Schott em Jena*



Espírito inovador – Jena é sinônimo disso como talvez nenhuma outra cidade alemã. Entre outras coisas, é aqui que as tecnologias óticas têm as suas raízes em estreita ligação com a tecnologia moderna do vidro. “Optical Valley” é um nome hoje em dia adotado pela cidade às margens do Saale como um dos centros da ótica e da fotônica.

A história de sucesso está estreitamente associada ao nome de Otto Schott. O químico de vidro, nascido a 1851 na região do Ruhr, desenvolveu ainda na cave do pai um novo tipo de vidro, o vidro de lítio. É determinante para o desenvolvimento futuro de vidros com propriedades óticas totalmente novas. Numa troca de correspondência científica, o jovem inventor entrou nas boas graças de um famoso físico: o Professor Ernst Abbe, proprietário da empresa Carl Zeiss (ver N.º 23),

traz Schott para Jena. Em 1884 os dois fundam, juntamente com Carl Zeiss, o laboratório da técnica do vidro Glas-technisches Laboratorium Schott & Genossen, que mais tarde seria Jenaer Glaswerk Schott & Gen. Aqui Otto Schott desenvolveu um produto muito especial: o vidro de Jena. Este vidro de borossilicato quimicamente resistente quase que não dilata e sobretudo é resistente ao calor. A inovação econômica foi alcançada com os vidros de iluminação para lâmpadas a gás e petróleo e o vidro especial da empresa Schott de Jena continua a ser muito apreciado nos dias de hoje – não apenas como discos de fogão de cerâmica. As possibilidades de aplicação vão desde a proteção contra incêndio, passando pela ótica e a técnica da medicina, por vitrificações em automóveis até à indústria eletrônica e técnica de transporte.

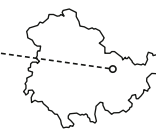
## Bem escolhido, Dr. House!

22 | *Bengalas de Lindewerra*



Fibra de carbono ou madeira? Esta questão propaga-se pelos adeptos de caminhadas em discussões de fóruns na internet. Os modernos bastões telescópicos quase que depuseram as bengalas em carvalho ou castanheiro. No entanto, existe um número como nunca antes se viu de apreciadores de madeiras artisticamente curvadas. Os seus melhores fornecedores existem em Lindewerra. Localizado no distrito de Eichgeld, o local possui uma longa história como “aldeia fabricante de bengalas”. A arte foi aí introduzida por Wilhelm Ludwig Wagner em 1836 e por volta do ano de 1900 quase todas as famílias da aldeia tiravam daí o seu sustento. Hoje em dia, existem ainda duas oficinas. Os seus produtos chegam a clientes de todo o mundo. Por exemplo, algumas das bengalas utilizadas pelo médico Dr. House, da série televisiva norte-americana, têm origem na oficina de Michael Geyer, que dirige a empresa já na sua quinta geração.





## Mestre da inovação

### 23 | *Carl Zeiss e Ernst Abbe*

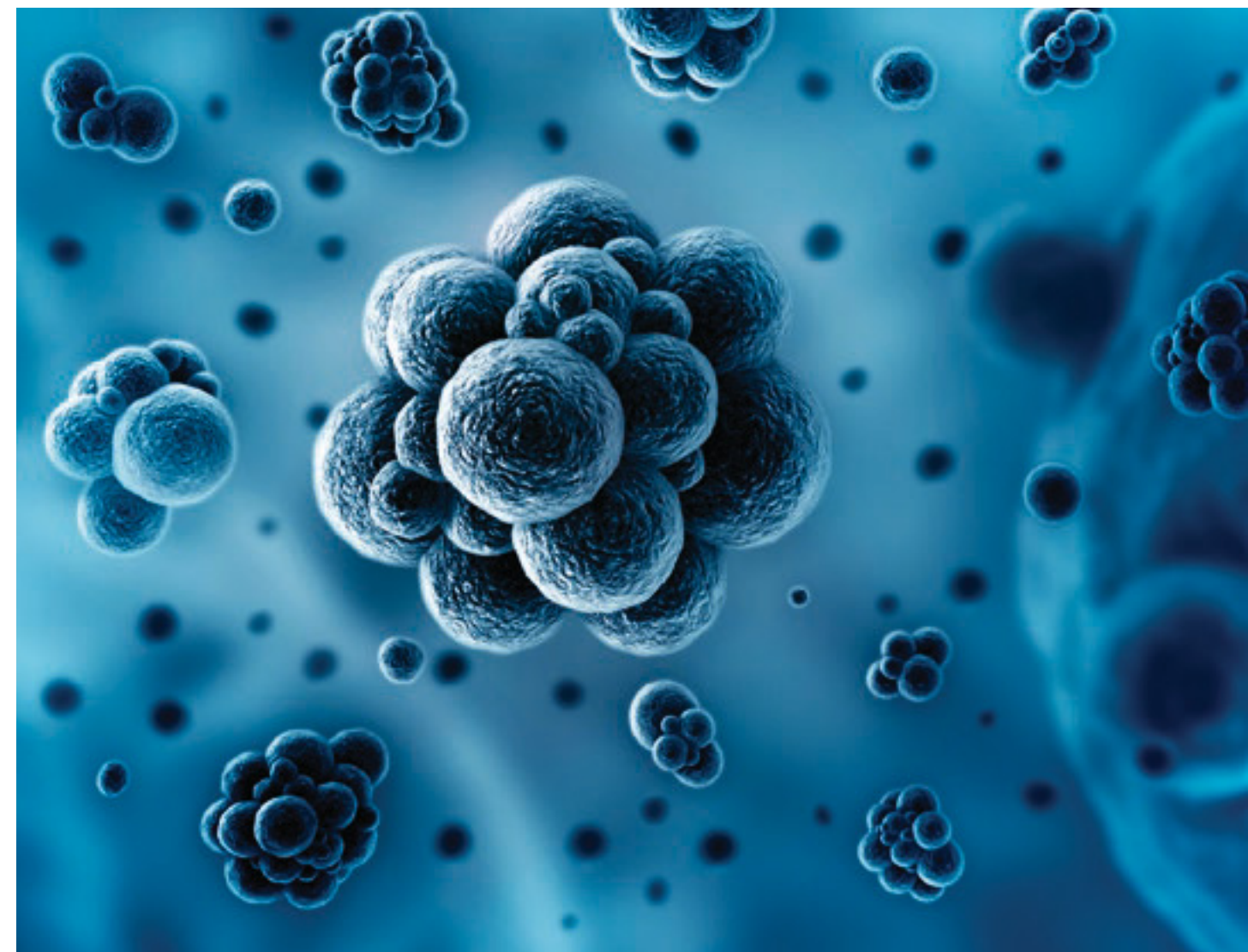
Na sua oficina de Jena, o mestre mecânico Carl Zeiss constrói desde 1846 microscópios simples. Mas o nativo de Weimar considera o antigo método de produção pouco desenvolvido e convence Ernst Abbe a pesquisar por ele. A colaboração com o matemático e físico traz a mudança para Zeiss. A partir de 1872 os cálculos científicos constituem a base da produção – o marco para uma empresa ainda hoje mundialmente conhecida, a Carl Zeiss AG. As propriedades óticas do microscópio de Jena remetem os concorrentes na sombra. Desde os fins dos anos 1880 que Abbe e os seus engenheiros complementam a paleta de produtos, por exemplo, com equipamento de medição e binóculos. Em 1890, a empresa de Jena lança a primeira objetiva fotográfica sem distorção no mercado. A sede da Carl Zeiss AG é atualmente Oberkochen em Bade-Vurtemberg. No estabelecimento de Jena concentram-se os setores empresariais da Técnica Medicinal e Microscopia, Planetários e uma parte do negócio da Indústria de Semicondutores. É de Jena que vêm os bestseller internacionais, como por exemplo o IOL Master, um sistema para a medição sem contacto da lenticular.



## No rasto dos vírus

### 24 | *Nanoscopeia em Jena*

Chamamos de “microscopicamente pequeno” às coisas que mal conseguimos distinguir com os olhos. Mas enquanto a linguagem ainda permanece na microscopia, os cientistas avançam para a nanoscopia. Juntamente com o Instituto da Química Física da Universidade Friedrich-Schiller, o Instituto de Leibniz das Tecnologias Fotônicas (IPHT) de Jena desenvolveu um processo, que torna os detalhes na área de dois nanômetros reconhecível – isto corresponde a dois milionésimos de milímetros. A chamada espectroscopia Rama de alta qualidade permite, assim, espreitar no mundo dos vírus, proteínas e ADN. Os nativos de Jena querem continuar a desenvolver o processo, por exemplo para a pesquisa de doenças.







## A necessidade traz inovação

### 25 | *Bolas de Natal de Lauscha*

Lauscha é uma pequena cidade no Sul de Rennsteig. Mas é sobretudo a localidade onde nasceu a bola de Natal. Diz-se que os sopradores de vidro de Lauscha não podiam comprar amendoins ou maçãs para decorarem as suas árvores e Natal. Por isso, um deles fabricou cópias dos frutos em vidro. A decoração da árvore de Natal está documentada pela primeira vez em 1847. Mas levou 20 anos a conseguir as condições técnicas para uma produção em massa para soprar bolas grandes e finas. A ajuda para os turingios veio dos EUA:

Em 1880, F.W. Woolworth soube dessas preciosidades em vidro e vendia-as por uns bons 25 dólares na sua loja na Pensilvânia. Em 1900, quando Woolworth já era uma cadeia de lojas, as bolas brilhantes, os anjos, os Pais-Natal, as estrelas e 5.000 outras variantes de vidro já tinham conquistado o mundo.

O museu da arte do vidro em Lauscha documenta o episódio de sucesso da história regional. Os visitantes ficam ainda a saber como se desenvolveu a arte de trabalhar o vidro por sopro desde os tempos modernos. A primeira fábrica de vidro foi fundada em Lauscha logo em 1597.

## Contente apesar da dor

### 26 | *Um clássico de Natal e a sua história*

Nos mercados de Natal ouve-se constantemente a canção “O du fröhliche” (Abençoado Natal). Quem diria que tem na sua base um motivo triste? O texto da primeira estrofe é de Johannes Daniel Falk, um escritor e pedagogo de Weimar. Durante a ocupação napoleônica, Falk perdeu em poucos meses quatro dos seus sete filhos. Depois disso, ele fundou a “Gesellschaft der Freunde in der Not” (Sociedade dos Amigos na Miséria). Esta instituição de caridade acolhia crianças e jovens que a guerra tinha transformado em órfãos. Para os seus protegidos, Falk escreveu em 1816 “O du fröhliche, o du selige, gnadenbringende Weihnachtszeit” – com uma melodia de um canção de um pescador siciliano. Mais tarde, um colaborador acrescentou mais duas estrofes. Aliás: A “Gesellschaft der Freunde in der Not” não era um orfanato qualquer. O conceito pedagógico de Falk esteve na base do moderno trabalho social jovem.





# Um enorme sucesso

27 | *Anões de Gräfenroda*



Apreciadores dos anões de jardim contra depreciadores dos anões de jardim – esta discussão já existia em “Hermann e Doroteia” de Goethe. Os anões tiveram o seu auge cerca de nove décadas depois. Na Feira de Leipzig de 1884, uma empresa de terracota de Gräfenroda apresentou um novo produto: o anão de jardim para qualquer um.

As estátuas de pessoas de pequeno porte que decoravam exclusivamente os jardins na altura do Barroco deram lugar aos anões de alumina de August Heissner e Philipp Griebel.

A sua fábrica na zona limítrofe da floresta da Turíngia é considerada o “berço dos anões de jardim”. No fim do século XIX, 15 fábricas de terracota em Gräfenroda satisfaziam a procura mundial e cada vez maior dessas figuras, que na altura ainda se chamavam “Gnomozinhos”. O termo “anão de jardim” atualmente usado deve ter nascido nos jardins domésticos de simples trabalhadores por volta de 1930. A manufatura de Philipp Griebel ainda hoje produz os homenzinhos de barba branca com os barretes vermelhos. O chefe chama-se, tal como o seu sucesso, Philipp Griebel, e montou um museu de anões.

# Cultura de cocktail combinada com a tradição da destilaria

28 | *Echter Nordhäuser fica*

Itália tem o Grappa, Grécia tem o Ouzo e Turíngia tem o Korn (aguardente). O primeiro documento da destilaria de aguardente da Turíngia é de 1507, quando o notário público de Nordhausen menciona “aguardente”. Há muito que Echter Nordhäuser é sinónimo da tradição de destilaria da região. Para se manter assim, a mais famosa marca de aguardente da Alemanha vai-se modernizando, diz Peter O. Claußen. Ele responsabiliza o marketing da Rotkäppchen-Mumm Sektkellereien GmbH, à qual a Echter Nordhäuser pertence.

*O Senhor Claußen, dantes os alemães gostavam de um pouco de aguardente depois do assado de domingo. O que acontece a Echter Nordhäuser, se o almoço for um caril indiano e depois apetecer um Grappa italiano?*

*Os hábitos dos consumidores mudam. Só temos de os levar a trazer consigo Korn. Echter Nordhäuser é um produto de qualidade que continua a fazer parte das ocasiões tradicionais, mas que também fica bem numa festa moderna. Sobretudo os jovens gostam de misturar bebidas. É nisso que apostamos. Por exemplo, anunciamos a nossa aguardente Echter Nordhäuser Doppelkorn como cocktail. Quem já provou uma Korn Pirinha, não vai querer esquecê-la.*

*Qual o sucesso desta estratégia?*

*Os nossos números mostram que Echter Nordhäuser se afirma na Alemanha. Mas fiquei ainda mais convencido uma vez num supermercado. Duas jovens senhoras conversavam junto à estante das bebidas alcoólicas sobre se deviam juntar Vodka ou Korn à sua limonada. Uma das duas disse: “Claro que Korn. O Vodka não sabe a nada.” E pegaram numa Nordhäuser Doppelkorn.*

*Estará a afastar os clientes fiéis ao apelar a novos grupos alvo?*

*Pelo contrário. Quando, por exemplo, modernizamos o design das nossas garrafas e etiquetas, recebemos a aprovação dos consumidores mais antigos. O lema era: Finalmente o Echter Nordhäuser fica tão nobre por fora como por dentro.*





# Bonecas como bem cultural

29 | *O Museu do Brinquedo de Sonneberg*



Um circo ambulante entre a quermesse: Entre casas de madeira, um carrocel e uma barraca de tiro, aparece, entre outros, uma artista com um vestido azul. Esta cena passa-se no início do século XX e aqui podemos empregar a palavra brincar: Expositores de brinquedos criaram quase 67 figuras em tamanho real, que podem ser vistas na “Quermesse da Turíngia”. Com o conjunto, os empresários na exposição mundial de 1910 em Bruxelas fizeram publicidade à indústria do brinquedo de Sonneberg – e ganharam o Grande Prêmio.

Os valiosos produtos expostos pertencem hoje ao Museu do Brinquedo Alemão de Sonneberg, a coleção especial mais antiga de brinquedos na Alemanha. Outros tesouros são as bonecas de porcelana da Turíngia, antigamente Bonecas Käthe-Kruse, os brinquedos de madeira do século XVIII e XIX de Sonneberg, os Montes Metalíferos e os Vales dos Alpes, um pequeno mas precioso grupo de brinquedos do antigo Egípcio, brinquedos antigos da Grécia e de Roma, bem como, o grupo “Gulliver in Liliput”. Mas também o Teddybear e o modelo de ferrovia são muito apreciados.

# “Pois aqui todos somos vizinhos, aqui nesta cidade”

30 | *O livro da lei de Mühlhausen*

Idade Média sombria? Esta imagem é demasiado simplista. O século XIII, por exemplo, foi um tempo de florescimento cultural, bem como, do progresso econômico e social. A comprovar temos documentos, nos quais os príncipes decretavam leis – em alemão e para todos. Mas também as cidades conscientes dão segurança jurídica aos seus cidadãos. A iniciativa foi tomada por um dos pontos centrais do reino, Mühlhausen an der Unstrut.

O primeiro livro de leis em língua alemã surgiu entre 1220 e 1250 e regulamentava em 49 capítulos a vida em comunidade em Mühlhausen. Que castigo era dado a um assassino? O que tem uma mulher de fazer para denunciar o seu violador? Quanto tempo têm as pessoas que entram na cidade de esperar para serem cidadãos dessa cidade? Até a invasão doméstica era penalizada: “Qualquer homem aqui em Mühlhausen deve ter paz e sossego em sua casa. Quando alguém vai a casa de outro, de dia ou de noite, aplicando força, será castigado.”



Cerca de 3.800 declarações do período entre 1139 e 1800 e dois quilômetros e meio de documentos históricos: O arquivo municipal de Mühlhausen oculta tesouros de nível nacional. Fazem parte disso uma das duas cópias do livro de leis de Mühlhausen, cuja força ultrapassava em muito os muros de Mühlhausen. Os historiadores suspeitam que esta obra influenciou a legislação até Eschwege em Hessen e Südharz.



## Sabores da grelha

### 31 | *A Bratwurst da Turíngia*

Pelo menos 15 centímetro de comprimento, médio suave, cru ou assada – isto é uma Bratwurst da Turíngia de acordo com o decreto EU. Desde 2004 está também protegida a informação geográfica. Pelo menos 51 por cento da matéria-prima tem de ser originária da Turíngia. A especialidade foi pela primeira vez oficialmente documentada em 1404 numa conta do convento da Virgem Maria de Arnstadt. Constava lá “1 gr vor darne czu brotwurstin” (1 moeda por tripa de salsicha). Em Holzhausen tudo anda literalmente “à volta da salsicha”. É aí que está o primeiro Museu Alemão da Bratwurst.



## Mosteiro do Moderno

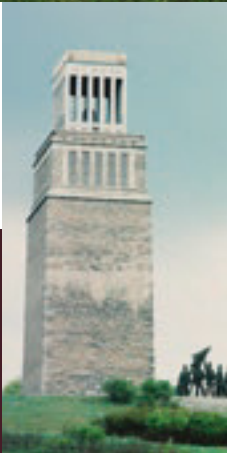
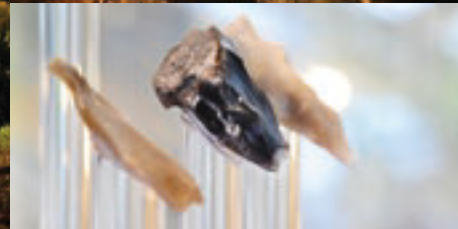
### 32 | *Volkenroda e o Pavilhão de Cristo*

Volkenroda nem chega a 200 habitantes, mas todos os anos chegam centenas de milhares visitantes à aldeia de Mühlhausen. Vislumbram uma aliança espetacular entre a arquitetura da Idade Média e a contemporânea, a história e o presente. Em Volkenroda está a mais antiga Igreja-Mosteiro ainda preservada da Ordem de Cister na Alemanha. As casas de madeira cuidadosamente restauradas servem de pousada, centro de formação jovem e centro de convenções. Mesmo ao lado sobressai um cubo ao alto, uma igreja airosa do estilo moderno. Ela foi projetada pelo famoso arquiteto Meinhard von Gerkan para a exposição mundial EXPO 2000 em Hanôver. Desde 2001 que o chamado Pavilhão de Cristo tem o seu lar em Volkenroda.

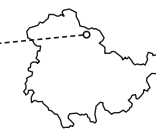




# Locais memoráveis







## Uma imagem, 1.700 metros quadrados de história

33 | *Panorama da Guerra dos Camponeses de Tübke*

O visitante sente-se minúsculo quando tem à sua volta o quadro monumental de Werner Tübke. Numa tela de 123 metros, o pintor representou o Humanismo, a Reforma e a Guerra dos Camponeses. Cada uma das cerca de

3.000 figuras individuais, entre as quais Martinho Lutero e Thomas Müntzer, está concebido de forma inconfundível e cheio de cor. O Governo da RDA mandou construir um complexo próprio: o Museu Panorama em Bad Frankenhausen. O quadro deve a sua localização ao facto de aqui, a 15 de maio de 1525, se ter realizado a batalha decisiva da Guerra dos Camponeses Alemão.





## A oitava maravilha de Jena

34 | *O Planetário de Zeiss*

A cidade de Jena possui o planetário mais antigo do mundo. Após a sua inauguração em 1926, a imprensa celebrou a obra com a sua cúpula de 23 metros de diâmetro como a nova “maravilha de Jena”. Referia-se às chamadas Sete Maravilhas de Jena, que uma rima latina antiga dos tempos modernos conta. Hoje em dia, o Planetário de Zeiss é considerado um monumento histórico e tem por fora o mesmo aspeto de antigamente. Em contrapartida, no interior, sobressai a moderna tecnologia de ponta de Jena e Ilmenau: O “Universarium” de Carl Zeiss projeta as estrelas na superfície interior de 800 metros quadrados da cúpula do planetário. O aparelho dispõe de óticas de fibra ótica que transmitem um brilho especial das estrelas. Para além disso, o sistema Powerdome de Carl Zeiss com oito projetores “Velvet” desenvolvidos pelo próprio, permite integrar com extraordinário realismo objetos astronômicos, como nevoeiro de gás e galáxias, na projeção das estrelas e consegue reproduzir filmes modernos em toda a cúpula. Graças a um sistema de som 3D do Instituto Fraunhofer de Ilmenau o Planetário de Zeiss em Jena promete uma aventura de sonoridade espacial sem igual no mundo. Aliás: O sistema do Planetário de Jena é também uma pequena maravilha energética. Os projetores consomem apenas um terço da energia do sistema antecessor.

## Picadas nos poderosos

35 | *O Satiricum Greiz*

Em Greiz, SED permitiu algo que seria impensável nos centros de Berlim, Leipzig e Dresden: Inaugurado em 1975, o Satiricum apresenta no Palácio de Verão caricaturas políticas da RDA que dão que pensar. A coleção é famosa, mas também para tesouros de outros tempos. Muitos vieram da casa de Reuß. Os príncipes compravam folhas de artistas conhecidos, como Hogarth, Chodowiecki, Gillray ou Daumier. O “Satiricum” dispõe ainda, por exemplo, de trabalhos da República de Weimar e da Alemanha reunificada.





# Palavras fortes para a eternidade

## 36 | Lutero na Wartburg



Seja como local de realização do concurso lendário de cantores, como domínio da Santa Isabel ou como residência do anti-rei e opositor Heinrich Raspe – a Wartburg tem um papel central na história alemã. Deve a sua fama internacional a Martinho Lutero. O reformador traduziu no interior da muralha em 1521 o Novo Testamento, para que também os leigos pudessem entender a palavra de Deus. Lutero não terá sido o primeiro a mandar imprimir a Bíblia em alemão. Mas, ao contrário dos seus antecessores, ele conseguiu atingir o seu objetivo – e até superou-o: O seu texto foi divulgado em todo o espaço de língua alemã e contribuiu fundamentalmente para a escrita em alemão. Na escolha de palavras do turíngio orientaram-se autores desde o Mar Báltico até aos Alpes. E ainda meio milénio depois a língua alemão está cheia de expressões que Martinho Lutero inventou ou pelo menos popularizou.

Fazem parte dessas palavras como “bode expiatório” (Sündenbock) e “remorsos” (Gewissensbisse), assim como, “palavra definitiva” (Machtwort) e “isco” (Lockvogel). Sem Lutero ninguém iria “dar com a língua nos dentes” (etwas ausposaunen) ou “ficar calado” (seine Zunge im Zaum halten). Ainda bem que o talentoso teólogo e diligente retórico na Wartburg “manteve a boca fechada” e trabalhou “com o suor do seu rosto”. De outro modo, talvez os alemães nunca “teriam sido iluminados”.

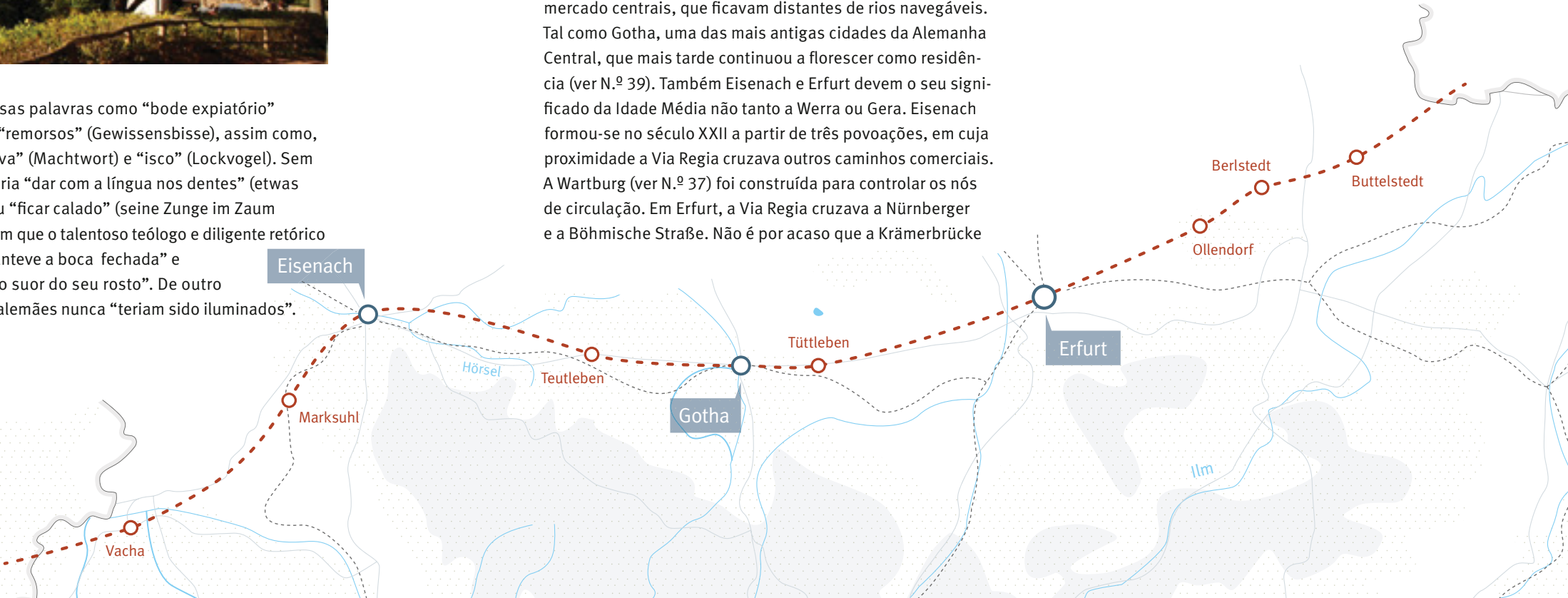
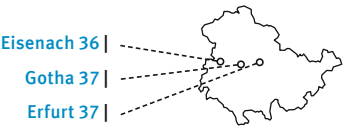
# País de trânsito convencional

## 37 | Turíngia e a Via Régia

Mais de 100.000 automóveis passam diariamente pelo nó de Hermsdorf. Mas a Turíngia não se tornou no país de trânsito no coração da Europa apenas com as autoestradas. A A4 passa mais ou menos onde antigamente passava a união Este-Leste do continente de Kieve para Santiago de Compostela. Esta Via Regia tem cerca de 4.500 quilómetros de comprimento. “A ‘estrada real”, apesar de hoje em dia já não ser transitável, continua a marcar a topografia de oito estados vizinhos.

A Via Regia contribuiu para o comércio e os contactos entres os povos – e até transformava as povoações em locais de mercado centrais, que ficavam distantes de rios navegáveis. Tal como Gotha, uma das mais antigas cidades da Alemanha Central, que mais tarde continuou a florescer como residência (ver N.º 39). Também Eisenach e Erfurt devem o seu significado da Idade Média não tanto a Werra ou Gera. Eisenach formou-se no século XXII a partir de três povoações, em cuja proximidade a Via Regia cruzava outros caminhos comerciais. A Wartburg (ver N.º 37) foi construída para controlar os nós de circulação. Em Erfurt, a Via Regia cruzava a Nürnberger e a Böhmische Straße. Não é por acaso que a Krämerbrücke

(ver N.º 40) está a pouca distância, onde os comerciantes expunham os seus artigos. Atrás de Erfurt, a estrada real virava para Leipzig. Buttelstedt deve o seu desenvolvimento a isso, pois ficava na rota. Ao contrário de Weimar, Apolda e Jena. Estas cidades só foram ligadas ao antigo sistema de caminhos da Via Regia no século XIX. O diretor da obra dos caminhos de ducado de Saxônia-Weimar-Eisenach, um certo Johann Wolfgang de Goethe, foi o responsável. Atualmente, a Via Regia é o símbolo da união da Europa. Uma rede internacional, que quer recuperar a antiga estrada, possui desde 2006 o título honroso de “Grande cidade cultura do Conselho Europeu”.







## Vizinhança como desafio

### 38 | Weimar e o Memorial de Buchenwald

O capítulo mais claro e mais escuro da história de um povo – em mais nenhum lugar do mundo isso é tão evidente como em Weimar, informa o Professor Dr. Volkhard Knigge. Para o Diretor da Fundação de Memoriais de Buchenwald e Mittelbau-Dora fazem parte da cultura da memória dos alemães não apenas as cenas onde por volta de 1800 o iluminismo europeu atingiu o seu ponto alto (ver N.º 67, 70, 82). O antigo campo de concentração em Ettersberg é igualmente importante como local de formação.

*Senhor Professor Knigge, por que razão os visitantes de Weimar devem planejar uma viagem a Buchenwald?*

*Até aos dias de hoje, o facto de Weimar – outrora o centro clássico alemão – e Buchenwald estarem tão próximas era uma realidade assustadora. Foi precisamente em Weimar que o Nacional-Socialismo teve muitos adeptos. Por isso, é em Weimar – Buchenwald que se pode descobrir concretamente porquê e como se chegou à guerra e à criminalidade.*

*Não é melhor debater essa questão em escolhas e Parlamentos?*

*Aí também. Mas o local autêntico com os seus rastros históricos, o que sobrou e está exposto ajuda à discussão: Como é que surge a desumanidade a nível político e social?*

*Quais são as conseqüências? Como é que se pode resistir a esses desenvolvimentos? Além disso, são colocadas questões sobre como lidar corretamente com a história criminosa. Buchenwald foi usado, depois de 1945, como campo especial soviético N.º 2 e foi, a partir de 1958, o primeiro memorial nacional da RDA.*

*Muitos dos seus colegas historiadores duvidam que se pode aprender da história.*

*A verdade é que a história não dá simplesmente receitas sobre como agir. Mas a consciencialização do passado desumano contribui decisivamente para compreender o que é melhor não fazer, como indivíduo ou como grupo, para que as sociedades não percam a sua humanidade. É muito fácil destruir a humanidade. Restaurá-la é que é mais difícil. Aqui estão os potenciais de orientação relevantes para o futuro dos memoriais. Quem conhecer o veneno do passado, não se deixa mais convencer a usá-lo como cura.*



## Viagem de Itália para Gotha

### 39 | *O Teatro de Ekhof*

Sobretudo França e Itália competiam pela liderança no Teatro no século XVII. Mas quiser saber hoje a evolução que o drama musical, a ópera e o drama no Barroco sofreram, tem de visitar o castelo Schloss Friedenstein em Gotha. É na sua torre ocidental que se encontra o mais antigo teatro Barroco com uma maquinaria de palco em madeira, que ainda funciona e é operada manualmente. O Duque Frederico I de Saxe-Gota-Altemburgo mandou criar a preciosidade entre 1681 e 1687 e um palco de cortinas ao modo italiano – com muitas delicadezas desse tempo. Por exemplo, existem por baixo do palco 18 carros, com os quais se podem

recolher ou extrair paisagens inteiras. Um sistema sofisticado de arcos e cabos permite puxar as cortinas simultaneamente e sem muito ruído. O teatro teve o seu auge na segunda metade do século XVIII quando o Duque Ernesto II. arranhou um conjunto de espetáculos – uma novidade nas côrtes alemãs. A direção foi assumida em 1775 por Conrad Ekhof, um dos mais famosos atores do seu tempo. O teatro barroco é hoje conhecido pelo seu nome. Todos os Verões realiza-se o Festival Ekhof com óperas, produções de espetáculos, leituras e concertos.



## Viver num monumento

### 40 | *A Krämerbrücke de Erfurt*

Ainda bem que Erfurt tinha poucos recursos financeiros nos fins do século XIX. Senão a cidade teria arrancado a Krämerbrücke, a única ponte construída com edifícios a norte dos Alpes. Pela primeira vez oficialmente mencionada em 1156 como “pons rerum venalium”, o conjunto de casas de madeira faz atualmente parte do símbolo da Turíngia. Mas a ponte não é apenas um local de interesse muito visitado. Ficou um local dos “Krämer” (mercadores) e artífices. Entre os inquilinos temos um livreiro, um fabricante de boneca, um escultor – e um arquiteto paisagístico que vende chocolate: Dirk Fromberger mudou-se em 1999 para a ponte e trabalha aí para a manufatura Goldhelm.

#### *Senhor Fromberger, como é viver num monumento?*

*É, de facto, algo muito especial – e não apenas por causa de certos detalhes, como uma porta de quarto maciça feita à mão. Uma casa de madeira destas tem sempre algumas surpresas. Por exemplo, numa primeira restauração verificou-se que é muito mais velha do que eu pensava. Do início do século XV. Mesmo o teto de estuque do Barroco posterior tem histórias para contar: Os restauradores raspam 26 fabulosas camadas de tinta. Mas também tem algumas particularidades, que algumas pessoas se calhar tinham dificuldade em se adaptar.*

#### *Está a falar de quê?*

*No Inverno as portas ficam perras, as entradas rangem como num museu nacional, e quando me levanto da secretária, a cadeira roda para a outra ponta do quarto. Por baixo da minha cama, o chão tem um declive de seis centímetros. Mas nada disso me incomoda. A minha casa e o ambiente da Krämerbrücke são as razões que me continuam a fazer viver em Erfurt.*

#### *O que quer dizer por ambiente?*

*A Krämerbrücke não é um ponto turístico cheio de visitantes de dia e vazio à noite. Os turistas e os nativos misturam-se nas lojas e restaurantes, muitas vezes pela noite dentro. Além disso, os inquilinos formam uma sociedade. Se não houvesse*

*essa sociedade, mesmo eu ainda teria o meu antigo emprego e estaria a trabalhar noutra cidade. Efetivamente sou arquiteto paisagístico. Há alguns anos um vizinho pediu-me para o ajudar na sua loja na ponte. Este vizinho é o fundador da Manufatura de Chocolate de Goldhelm. Entretanto tornei-me no Vice-Diretor da manufatura e viajo até para o Vietname para verificar a qualidade dos grãos de cacau. Posso mesmo dizer sem exageros que a Krämerbrücke mudou totalmente a minha vida.*





## Ouro, prata e a „Morte preta“

### 41 | *O Tesouro de Erfurt*

Erfurt 1349: Cidadãos armados invadem o quartirão judaico, queimam as casas, matam todos os moradores. “Os Judeus”, eis a sentença de morte errada, “trouxeram a peste.” Quase 650 anos depois, em 1998, encontra-se um tesouro nos trabalhos de construção próximo da antiga sinagoga: Por baixo de uma escada para a cave estão cerca de 3.000 moedas de prata francesas, barras de prata e mais de 700 peças individuais de arte gótica fundida a ouro, entre as quais um anel de casamento em ouro dos inícios do século XIV. Os historiadores suspeitam que os judeus abastados terão escondido estes objetos de valor antes do massacre. A descoberta foi uma sensação: Apesar de se terem conservado tesouros do Gótico em igrejas e mosteiros – jóias e objetos de arte de casas privadas abastadas só eram conhecidos de descrições de conhecidos cientistas. Devido à importância histórica da arte, o “Tesouro de Erfurt” já viajou até Paris, Londres e Nova Iorque. Atualmente tem o seu lugar no Museu da Antiga Sinagoga.



## Brilho e glória com escadaria

### 42 | *A Colina da Catedral de Erfurt*

Quando a Gloriosa soa, é dia de festa. Esta frase tem um duplo sentido: Por um lado, o famoso sino toca na torre central da Catedral de Erfurt apenas em ocasiões especiais. Por outro lado, o seu som é tão extraordinário que muita gente anota na agenda as oito ocasiões no ano em que isso acontece. Mas uma festa é não apenas o motivo principal, o Mi baixo, do maior sino livremente oscilante do mundo da Idade Média. O conjunto de obras na Colina da Catedral de Erfurt – a Catedral de Santa Maria, a Igreja Paroquial St. Severi e a imponente escadaria com os seus 70 degraus – forma uma unidade ótica, que se tornou no símbolo de Erfurt. O tamanho de Santa Maria e a farta decoração da fachada demonstram a importância da cidade na Idade Média. Dos tesouros no interior da catedral fazem parte, para além do candelabro de volfrâmio e uma escultura de bronze do século XII, sobretudo as janelas do coro, as bases e o altar-mor. As pinturas de vidro da janela com quase 19 metros foram feitas entre 1370 e 1420. As bases são umas das mais bem preservadas e mais resistentes do século XIV. O majestoso altar de 1697 sublinha a importância da liturgia católica na região onde começou a reforma de Lutero.

## Jogos de cores por baixo da terra

### 43 | *As Grutas das Fadas de Saalfeld*



“Se estas grutas não estivessem na Alemanha, mas eventualmente na América, já todo o mundo teria feito peregrinações até lá.” Esta frase sobre as grutas das fadas em Saalfeld não é de um guia de viagem atual. Foi o investigador natural Ernst Haeckel que o disse em 1914. Na altura a antiga mina, que entre 1530 e 1850 forneceu ardósia de alúmen, foi aberta para visitas.

A mina e a natureza criaram em Saalfeld grutas de uma beleza única: Ainda os trabalhadores estavam a trabalhar nas grutas por eles escavadas e começaram a aparecer as primeiras estalagmites. Em poucos séculos desenvolveram-se a partir daí as figuras, que em 1993 garantiram uma entrada

no livro de recordes do Guinness: as transformações de estalagmites mais ricas em cor em todo o mundo. As quase 100 tonalidades de cor de azul e verde, passando pelo amarelo e vermelho, até a inúmeras nuances de castanho devem-se a mais de 45 minerais.

Muitas das estalagmites impressionantes são tão finas que fazem lembrar um fio de cabelo comprido. Elas inspiraram um geólogo para lhes dar o nome de “Grutas das fadas”. Também os nomes de “Märchendom” e “Gralsburg” remontam a este cientista. Designam as mais famosas formações do submundo de Saalfeld.





## Onde ainda há gatos selvagens

### 44 | *O Patrimônio da Humanidade da UNESCO Hainich*

Entre Eisenach, Mühlhausen e Bad Langensalza encontra-se a maior floresta caducifólia junta na Alemanha – o Hainich. Quase metade do total de 16.000 hectares pertence ao parque nacional com o mesmo nome. Esta área é, em grande parte, natureza virgem, ou seja: selva. Devido à grande quantidade de faia, a UNESCO declarou o Parque Nacional de Hainich como patrimônio mundial. Deste modo, está ao nível de paisagens como o Parque Nacional de Yellowstone e as Ilhas Galápagos. Para além da faia existem no Parque Nacional de Hainich muitos outros tipos de árvores folhosas, como freixo, bordo, tília e o raro azaroleiro. O mundo animal é igualmente rico. Em Hainich vivem, por exemplo, gatos-selvagens, martas, 15 tipos de morcegos, bem como, besouros que já tinham sido considerados extintos. Pelas copas da selva passa um caminho corado por árvores. Deste modo, os visitantes podem também explorar as zonas mais inacessíveis da selva.





# Rinoceronte no espeto

45 | *A Steinrinne de Bilzingsleben*



Sete mil milhões de pessoas no mundo e mesmo assim o Homo sapiens está sozinho no mundo. É o único sobrevivente de uma espécie que inclui várias artes há poucas dezenas de milhares de anos. Entre eles o nosso primo Homo erectus. Por isso, os seus restos são ainda mais valiosos quanto mais velhos e completos estiverem. Daí que Bilzingsleben é um verdadeiro santuário para os paleontólogos. Numa antiga pedreira, a Steinrinne, os cientistas encontram ferramentas e fósseis que têm até 400.000 anos. Mesmo restos de comida, como por exemplo ossos de rinocerontes.



# Onde florescem orquídeas e sagas

46 | *Natureza e história em Kyffhäuser*

Rochas e grutas, pastagens e prados, floresta e bosques – este é o Parque Nacional de Kyffhäuser. 30 tipos diferentes de orquídeas florescem neste paraíso para caminhantes e ciclistas, e no Outono descansam aqui milhares de grous no seu caminho para sul. A região de Kyffhäuser é conhecida muito para além desta zona graças à gruta de Barbarossa em Rottleben. As bizarras estruturas de pedra na gigantesca gruta impressionam os visitantes e a respetiva saga é lendária. Reza a lenda que dorme aqui o Imperador Frederico I., o chamado Barbarossa. É suposto ele um dia acordar, salvar o reino, levá-lo a novas glórias e vencer o mal numa última batalha. A saga foi muito retratada na literatura. Heinrich Heine retratou a saudade de Barbarossa em “Deutschland. Ein Wintermärchen”. Para além de Barbarossa, o Imperador Guilherme I. e a dinastia de Schwarzburg-Sondershausen marcaram a história da região. O seu símbolo, a Reichsburg, está no centro da serra de Kyffhäuser. É aqui que também está o imponente monumento de Kyffhäuser de 81 metros de altura com a estátua do Imperador Guilherme I. a cavalo e a figura de Barbarossa esculpida na pedra.







## Com humor e amor ao detalhe

### 47 | “Rococo en miniature” em Rudolstadt

Se o dia-a-dia for aborrecido, alguns jovens procuram um mundo de fantasia. Tal como Gerhard Bätz e Manfred Kiedorf nos anos 50. Algo especial: Os dois mantiveram-se fiéis aos seus castelos de ar quando chegaram a adultos – e reconstruíram-nos com papel machê, gesso e madeira. Para o seu mundo de fantasia – Dyonien und Pelarien – com figuras reais do rococó em miniatura, onde corre o rio Dempa, os artistas criaram milhares de figuras e edifícios à escala de 1 : 50. Cada escada é fiel ao estilo. Cada gaveta pode ser aberta. Cada rosto mostra uma mínima inconfundível. Tal como o de Bombastus de Igelshieb. Este famoso poeta da côrte vangloria-se com versos como este: “Perückenmacher Taubennest/Verdeckt mit Kunst der Haare Rest.” Kiedorf e Bätz, que são venerados pelas suas criaturas como Deus Manfred e Deus Gerhard, vão ainda mais longe: A princesa Talophé tem uma casa de bonecas – e, portanto, miniaturas de miniaturas. “Absoluta perfeição”, elogia o *Süddeutsche Zeitung* relativamente à exposição em Heidecksburg.



# Skywalk em vez de conserva da Idade Média

## 48 | O Moderno em Leuchtenburg

Em Kahla o céu está aberto. A Leuchtenburg recebeu em 2014 um Skywalk, uma travessia em vidro e aço quase vinte metros acima da terra. Quem o atravessar, fica suspenso sobre o Saaletal e pode apreciar as vistas até Jena. Com o Skywalk, a fundação, a quem pertence a Leuchtenburg, estabelece mais um marco: As veneráveis pedras não são uma conservação do período Romântico da Idade Média, pois estão vivas. Tal como os oito séculos anteriores, o século XXI também deixa marcas.

A Leuchtenburg era propriedade da Administração de Wettin, tribunal, prisão e pousada da juventude. Atualmente é local da Administração e museu. A fundação guarda o antigo e proporciona também o novo. Faz parte disso, não só o Skywalk, como também o centro de visitas. O edifício moderno segue, na sua planta, a muralha histórica. Por dentro, as janelas panorâmicas oferecem um cenário paisagístico deslumbrante.



# Tesouro da arte

## 49 | De visita ao Museu Lindenau

Em Altenburg está “um tesouro da arte, que mais parece um milagre”, elogia o jornal semanal “Die Zeit” o Museu de Lindenau. Angelika Wodzicki também quer que o valor e a importância da casa sejam conhecidos. Ela dirige o trabalho público e a pedagogia do Museu de Lindenau.

*Senhora Wodzicki, por que razão os conhecedores do Museu de Lindenau o incluem sem hesitar nas coleções mais importantes de arte da Alemanha?*  
*O nosso museu possui uma das coleções especiais mais vastas da antiga pintura em tela italiana. São 180 fragmentos de altar pintados em álamo entre o século XIII e o XVI, entre outros, de Sandro Botticelli, Fra Angelico e Luca Signorelli.*

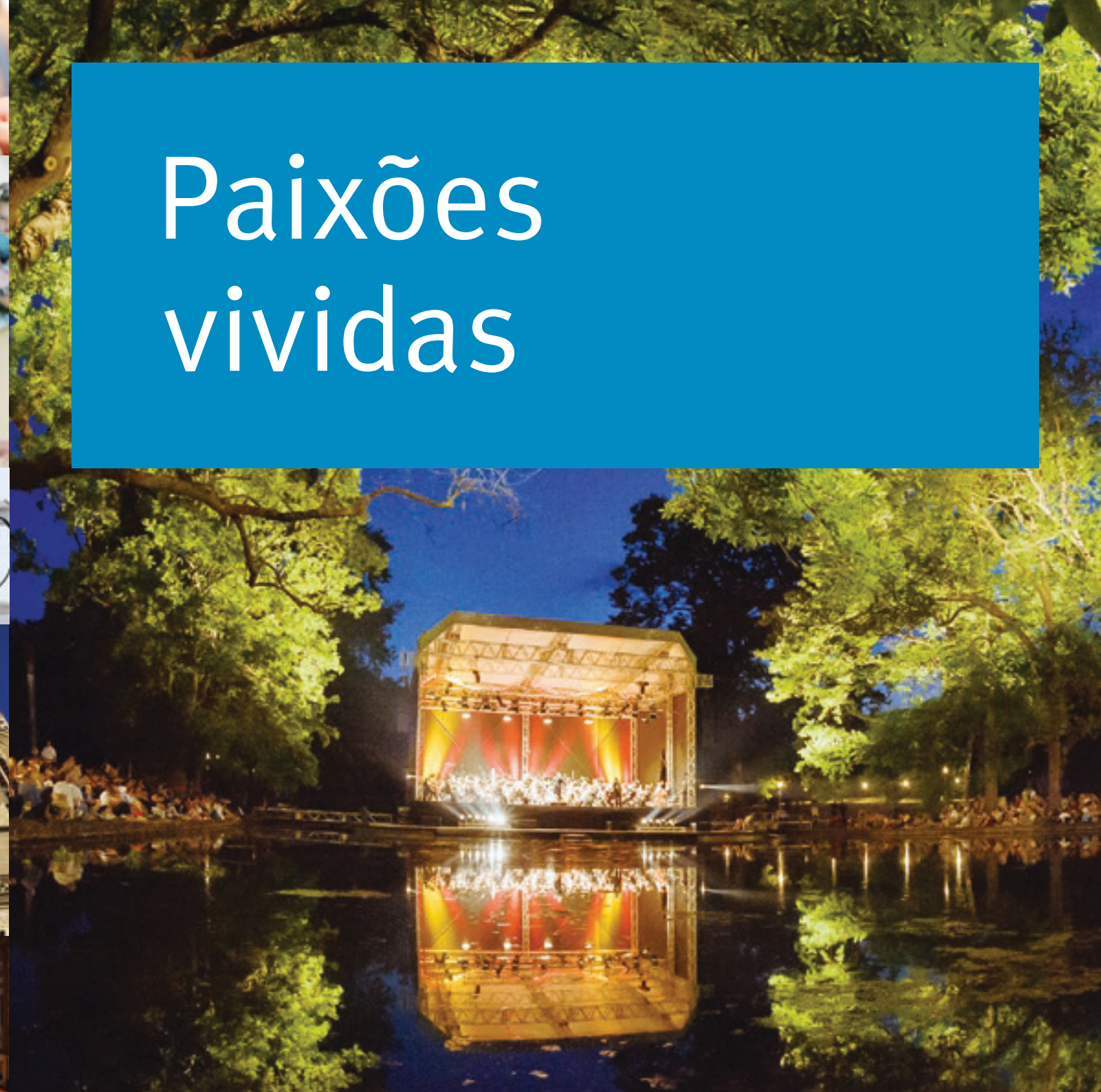
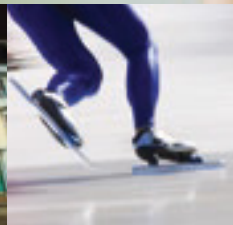
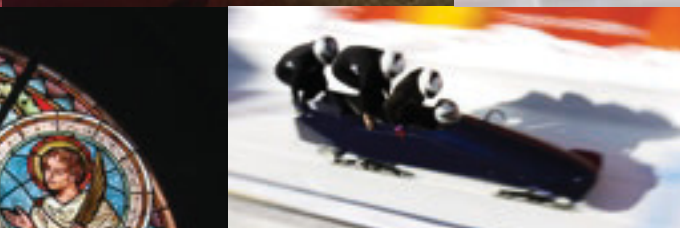
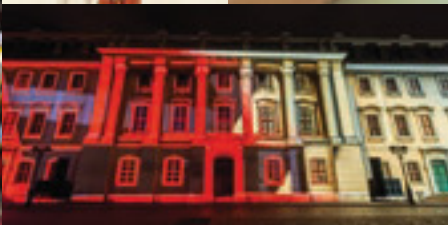
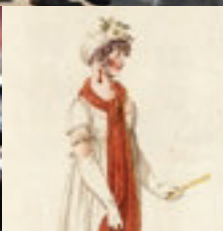
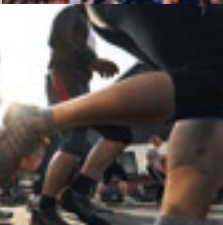
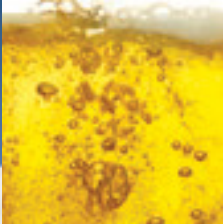
*Que outros pontos fortes quer destacar?*  
*A nossa coleção de cerâmicas gregas e etruscas é impressionante. Estes vasos nobres têm cerca de 2.500 anos. A nossa coleção de moldes de estuque segundo famosas obras da Antiguidade e da Renascença é igualmente enriquecedora. Existe uma maravilhosa biblioteca histórica, muitos esculturas e quadros entre o século XIX e o século XXI. Mas sobretudo dispomos de uma das maiores coleções de museu do internacionalmente prestigiado artista Gerhard Altenbourg que faleceu em 1989.*

*O museu recebeu o nome do seu fundador. De Bernhard August von Lindenau ficou mais do que o nome?*  
*Nós devemos a Lindenau não apenas uma grande parte dos nossos artigos, mas também a sua tradição da pedagogia do museu. Lindenau era um cientista universalmente formado e um estadista que esteve doze anos na liderança do governo da Saxônia. De regresso à sua cidade natal de Altenburg,*



*ele abriu um museu em 1848. Desde o início que estava integrado um estabelecimento de ensino da pintura, desenho e olaria. Os jovens da cidade deviam, num tempo em que os museus públicos ainda eram raros, poder experimentar lidar diretamente com obras de arte originais. Continuamos a sentir-nos comprometidos com este ideal: Dos departamentos da nossa casa faz parte uma escola de arte jovem. Isto é único no panorama dos museus alemães.*



[illegible]

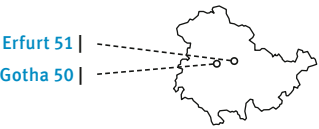


# Juntos pelo seguro

## 50 | *Arnoldi renova o sistema de seguros*

O que têm os seguros em comum com as aventuras dos três mosqueteiros? O lema “Um por todos e todos por um!” Isto aplica-se pelo menos àquelas empresas do setor que estão na tradição de Ernst Wilhelm Arnoldi. Este rebento de uma família de comerciantes de Gotha dedicou-se em 1818 à questão como é que as fábricas e as manufaturas se podiam proteger melhor contra incêndios. A solução: Todos juntos fundavam um banco e pagavam prestações como coproprietários. No caso de um incêndio, o lesado seria financeiramente apoiado. A ideia fez furor e, em 1820, Arnoldi e os

seus colegas criaram o “Banco de seguros de incêndios da sede comercial alemã”. Só sete anos depois é que o visionário de Gotha transmitiu o conceito da ajuda recíproca da economia para a vida privada. Ele fundou o banco de seguros de vida de Gotha para, por exemplo, proteger viúvos e órfãos contra a pobreza. O único museu alemão da história do seguro independente de empresas não deixa esquecer o renovador dos seguros em Gotha.



# Dia da esperança na Guerra Fria

## 51 | *Willy Brandt em Erfurt*

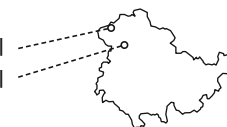
Brandt é recebido! A ordem de Moscovo é tão clara que a direção em Berlim a tem de sentir. Após árduas negociações sobre o Como e o Onde o Primeiro-Ministro da RDA, Willi Stoph, deve cumprimentar o Chanceler da RFA, Willy Brandt, a 19 de março de 1970 “na cidade das flores de Erfurt”. Brandt agradece o bom tempo e deixa-se guiar pelo tapete vermelho novinho em folha. A agenda está claramente definida. O encontro é demasiado delicado para deixar os detalhes ao acaso. E, mesmo assim, esta manhã foi um desastre para um dos seus homônimos, nomeadamente para Willi Stoph.

Alguns cidadãos do “Arbeiter- und Bauernstaat” já acenaram a Willy Brandt ao longo da via férrea. Agora apareceram mais de 2.000 pessoas na entrada da estação para aplaudir ao representante do suposto inimigo de classes. A policia e a segurança nacional não conseguem retê-los. À frente do Hotel da Convenção “Erfurter Hof”, a multidão rompe os bloqueios e grita “Willy Brandt! Willy Brandt!” Mal o Chanceler e o Primeiro-Ministro chegaram à sala de conferências e tomaram os seus lugares, as pessoas exigem mais: “Willy Brandt à janela!” Brandt sabe o que está em jogo. Ele não pode sobrepôr-se a Stoph, deixando-se levar pelos aplausos. Mas também não pode deixar a situação piorar, recusando-se a ir. Por isso, Brandt vai à janela, sorri suavemente e levante uma vez a mão. Foi um momento muito breve – mas as fotografias que o captaram ficam na memória coletiva. São um símbolo do único dia em que, entre a rebelião dos trabalhadores de 1953 e as manifestações das segundas-feiras (“Montagsdemonstrationen”) de 1989, os cidadãos da RDA puderam mostrar coletivamente: Nós queremos outro governo.



Em 1970 os cidadãos da RDA chamaram Willy Brandt à janela do “Erfurter Hof”. Este momento histórico é recordado por uma inscrição luminosa no telhado.





## Grande Aleluia com o Papa

52 | *Benedito XVI. na Nossa Senhora de Etzelsbach*

Uma vez, um camponês encontrou, ao arar o solo, um retrato de Nossa Senhora. Ele sabia que só podia ser de uma pequena igreja que tivesse sido queimada na Guerra dos Camponeses. O homem pendurou o retrato religioso. Quando, em 1625, brotou na região uma doença de cavalos, o padre mandou os camponeses para o retrato religioso para pedir ajuda à Nossa Senhora – e os animais ficaram bons. É esta a lenda que se baseia no chamamento da Capela de Nossa Senhora de Etzelsbach. Ainda hoje as peregrinações à pequena casa de Deus, cuja constituição atual é originária do século XIX, chamam-se “Peregrinações de cavalo”. Desde 23 de setembro de 2011 que a Nossa Senhora de Etzelsbach é mundialmente conhecida: O Papa Benedito XVI. fez uma paragem em Eichsfeld durante a sua visita à Alemanha. Com a visita à capela de peregrinações de tijolo refratário vermelho, ele satisfaz um desejo, afirma Benedito. Desde jovem que ele ouvia falar de Eichsfeld e sempre quis rezar neste local com os turíngios. E estes também o quiseram: Cerca de 90.000 crentes vieram para celebrar com o Papa uma Véspera de Maria – muito mais do que esperavam.

## Pregador da espada

53 | *Thomas Müntzer e a Guerra dos Camponeses*

Seja Cromwell em Inglaterra, Robespierre em França ou Che Guevara na América Latina – quem quiser forçar a liberdade, é controverso. Não é diferente com o mais famoso combatente pela liberdade de Turíngia, Thomas Müntzer. O Padre da Igreja da Nossa Senhora em Mühlhausen não pregava apenas contra o papado, como o fazia o seu contemporâneo Lutero. Ele evoluiu para revolucionário social, que denegriu o reformador como “carne de Wittenberg suave e desprovida de espírito”. O povo devia libertar-se com a espada da autoridade ímpia e gananciosa. Não ficou pelas palavras. Os seguidores de Müntzer atingiram igrejas e mosteiros, por exemplo em Volkenroda (ver N.º 33). E em 1525 o pregador levou um exército de cidadãos de Mühlhausen e camponeses dos arredores para uma das mais importantes batalhas da Guerra dos Camponeses Alemã. Em Frankenhausen, Müntzer foi entregue aos soldados dos príncipes e pouco depois foi executado.





## Figura cultural de KiKA

54 | *Bernd, o Pão*

Bernd, o Pão é um pão de queijo com braços demasiado curtos e uma visão muito própria das coisas. Tem aversão à diversão e alegria. Bernd gosta de passar os seus tempos livres no seu quarto à prova de som. Aí, ele fica a olhar para o tapete de fibra áspera ou recolhe imagens de teste das televisões. A sua palavra favorita: Asneiras. Mas para Bernd o Pão é culto. Em 2004 o anti-herói foi distinguido com o Prêmio Adolf-Grimme, porque, segundo o júri em KiKA, ele representa “o direito à má-disposição”. Desde 1997, o canal infantil da ARD e ZDF tem a sua casa em Erfurt e apóia o estado do média infantil da Turíngia com propostas.



## Fabricar cerveja em vez de adulterar

55 | *A primeira Lei da Pureza da Cerveja*

O ano de 1998 deu à pequena cidade de Weißensee em Sömmerda uma pequena sensação. No arquivo foi encontrado um decreto relativo às tavernas de 1434, do qual se lê: A lei da pureza da cerveja mais antiga é da Turíngia. A “Statuta thaberna” escrevia, sob ameaça de pena, que para fabricar cerveja só podia ser usado “lúpulo, malte e água”. Até essa altura, os fabricantes de cerveja da Baviera reivindicavam a invenção da lei alimentar mais antiga do mundo para si – com base num documento de 1516. Na “Cervejaria municipal” no município histórico de Weißensee, o mestre da cerveja fala pessoalmente da arte de fabricar cerveja – e distribui a sua “Cerveja de Weißensee” com o selo de qualidade “Qualidade Original da Turíngia”.



## No berço do mundo de Skat

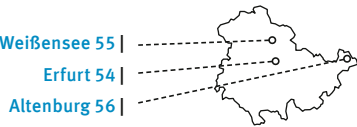
56 | *Baralhos de cartas de Altenburg*

Richard Strauss era um adversário esperto no Skat. A sua paixão pelo jogo era tal que ele até compôs uma partida de Skat na sua ópera “Intermezzo”. Aliás, os centros criativos da Turíngia do compositor, Meiningen e Weimar, não estavam assim tão longe da cidade onde nasceu o jogo do Skat: Altenburg.

No local, na ponta oriental da Turíngia, produzem-se desde 1581 baralhos de cartas. Em 1813, os cidadãos amantes do jogo começaram a desenvolver o Skat nas tavernas, a partir de jogos de cartas mais antigos. Pouco depois ficou conhecido por toda a Alemanha. O poço de Skat, que é o único

monumento ao Skat em todo o mundo, lembra os lendários primeiros “Irmãos de Skat”.

Altenburg é o berço do mundo de Skat. Aqui foi fundada, em 1899, a Associação Alemã de Skat. E foi para aqui que voltou a associação depois da reunificação de Bielefeld, onde teve a sua sede desde a Segunda Guerra Mundial. Desde 2001 que o Tribunal Internacional de Skat decide em Altenburg divergências no jogo de Skat. O Museu de Baralhos de Cartas no Palácio Residencial de Altenburg retrata a história do Skat e do jogo de cartas de um modo geral, sendo o mais antigo do seu tipo em todo o mundo.





# Brilho no vulcão

57 | Com a bicicleta de montanha para o record mundial em altura



Mar azul turquesa e rede de dormir? Guido Kunze conhece razões melhores para viajar para países distantes: Areia do deserto, estradas de terra e esforços físicos no limite do possível. Guido Kunze pratica esportes radicais. Em 2010 ele atravessou de bicicleta todo o continente australiano em sete dias, 19 horas e cinco minutos. Está assim registado o recorde no Livro do Guinness. Em 2013, o esportista natural de Mühlhausen enfrentou a Muralha da China e também a percorreu de bicicleta.

E em 2014 ele voou para o Chile para se atormentar no mais alto vulcão da Terra. A montanha com o nome de Ojos del Salado eleva-se do deserto de Atacama chamejante e tem o seu cume no ar gélido e pobre em oxigênio a cerca de 6.900 metros. Guido Kunze superou com a sua bicicleta de montanha exatamente 6.233 desses – record mundial. Ainda no vulcão, o esportista de 49 anos comentou secamente o seu ato brilhante: “Foi mesmo um número de porta.”

# Sapatilha e pista de esqui

58 | Paraíso dos Tempos-Livres Rennsteig

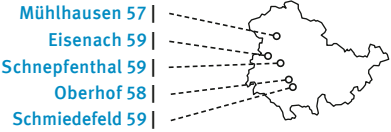
“A paisagem é linda, maravilhosa”, escreveu Johann Wolfgang von Goethe uma vez de Ilmenau. Não admira que a floresta da Turíngia é a região de férias mais visitada no Freistaat. Os caminhantes apreciam sobretudo o Rennsteig com 169 quilômetros de comprimento. Em maio este famoso caminho a subir transforma-se numa pista na tradicional corrida de Rennsteig (ver N.º 59). Como caminho para passeios, ele também tem um grande significado simbólico: A canção de Rennsteig é considerada o “hino nacional” da Turíngia. No Inverno, a floresta da Turíngia transforma-se um paraíso para esquiadores. Mais de 1.800 quilômetros de caminhos para esquiar e cerca de 74 quilômetros de pistas atravessam aqui altitudes cheias de neve e vales. Muito apreciada é a estância de esportes de Inverno de Oberhof, onde se realizam campeonatos mundiais em biatlo, trenó, esqui nórdico e da combinação nórdica.



# Total cross!

59 | Corrida de Rennsteig em honra de GutsMuths

Os mais rápidos conseguem fazer os 72,7 quilômetros em cinco horas: Quem se decidir pela super-maratona na corrida de Rennsteig de GutsMuths, vai de Eisenach até Schmiedefeld. Mas são sobretudo as outras distâncias que fazem do corta-mato o maior da Europa Central. Cerca de 15.000 pessoas de qualquer idade são anualmente atraídas para Rennsteig para participar na maratona, na meia-maratona, corta-matos infantis ou Nordic Walking. A organização, que se realizou pela primeira vez em 1973, tem o nome de Johann Christoph Friedrich GutsMuths. O professor de esporte publicou em 1793 em Schnepfenthal o livro “Ginástica para jovens” e contribuiu para que o esporte fizesse parte da educação.





# Classe mundial em cada modalidade

## 60 | *Herói do esporte*

Se não houver neve suficiente, os esquiadores deslizam por uma esteira de plástico especial para o fundo. Foi desenvolvida na Turíngia. Uma região orgulhosa dos seus esportes de Inverno não deixa que o tempo estrague o sucesso. Mas os turíngios também sobem regularmente ao pódio em modalidades que nada têm a ver com neve e gelo. Entre os heróis do esporte contam-se:

- › **Ronny Ackermann**, Combinação Nórdica, *3x Prata nos Jogos Olímpicos, 4x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Daniela Anschütz-Thoms**, Patinagem de velocidade no gelo, *2x Ouro nos Jogos Olímpicos, 1x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Maximilian Arndt**, Trenó, *1x Ouro no trenó de quatro em Campeonatos Mundiais, 2x Ouro em Campeonatos Europeus*
- › **Stephanie Beckert**, Patinagem de velocidade no gelo, *1x Ouro e 2x Prata em Jogos Olímpicos*
- › **Heike Drechsler**, Salto em comprimento e Sprint, *2x Ouro nos Jogos Olímpicos, 2x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **René Enders**, Ciclismo de pista, *2x Bronze nos Jogos Olímpicos, 2x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Sven Fischer**, Biatlo, *4x Ouro em Olympia, 7x Campeão Mundial, várias vitórias no Campeonato Mundial Geral*
- › **Clemens Fritz**, Futebol, *Vice-Campeão Europeu em 2008, Vencedor da Taça DFB em 2009 com Werder Bremen*
- › **Silvio Heinevetter**, Andebol, *Guarda-redes da Seleção Nacional Alemã, Vencedor da Taça DHB com Füchse Berlin*
- › **Andrea Henkel**, Biatlo, *2x Ouro nos Jogos Olímpicos, 8x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Wolfgang Hoppe**, Trenó, *2x Ouro nos Jogos Olímpicos, 8x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Marcel Kittel**, Ciclismo, *oito vitórias de etapa na Tour de France, duas vitórias de etapa no Giro d'Italia*
- › **André Lange**, Trenó, *4x Ouro nos Jogos Olímpicos, 8x Ouro em Campeonatos Mundiais*

- › **Erik Lesser**, Biatlo, *2x Prata nos Jogos Olímpicos*
- › **Olaf Ludwig**, Ciclismo, *1x Ouro nos Jogos Olímpicos, duas vitórias gerais na Friedensfahrt, três vitórias de etapa na Tour de France*
- › **Roland Matthes**, Natação, *4x Ouro nos Jogos Olímpicos, 3x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **David Möller**, Luge, *1x Prata nos Jogos Olímpicos, 4x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Gunda Niemann-Stirnemann**, Patinagem de velocidade no gelo, *3x Ouro nos Jogos Olímpicos, 19x Ouro em Campeonatos Mundiais, „Patinadora de velocidade no gelo do século“*
- › **Maria Seifert**, 100 e 200 metros corrida, *3x Bronze nos Jogos Paralímpicos, 2x Ouro em Campeonatos Europeus*
- › **Bernd Schneider**, Futebol, *Jogador da Seleção Nacional Alemã de 1999 a 2008, Vice-Campeão Mundial de 2002, 2x Vice-Campeão da Bundesliga com Bayer 04 Leverkusen*
- › **Axel Teichmann**, Esqui Nórdico, *2x Prata nos Jogos Olímpicos, 2x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Sabine Thies**, nome de solteira Völker, Patinagem de velocidade no gelo, *1x Ouro nos Jogos Olímpicos, 1x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Kristina Vogel**, Ciclismo de pista, *1x Ouro nos Jogos Olímpicos, 5x Ouro em Campeonatos Mundiais*
- › **Kati Wilhelm**, Biatlo, *3x Ouro nos Jogos Olímpicos, 5x Ouro em Campeonatos Mundiais*

A lista enumera os sucessos mais destacados.







## Tempo para cultura

61 | *Festival da dança e do folclore, Kulturarena e Verão de Weimar*

Ouvem-se sons de tambor, assobios, chocalhos e de violino nas ruas e praças com pessoas de todo o mundo a festejar: O Festival de Dança e Folclore de Rudolstadt é a maior Festa da Música Mundial na Alemanha. Nos quatro dias da organização em julho vêm até 30.000 fãs até à antiga Residência em Saalebogen com os seus meros 23.000 habitantes.

Cerca de 30 palcos e pódios estão distribuídos por Heidecksburg, o centro histórico e o Parque Heinrich-Heine. Vêm até 1.000 artistas. E o evento, que em 2015 se realiza pela 25.ª vez, perdura o seu efeito: A rádio na Alemanha emite ainda meses depois partes dos concertos do “TFF”, o nome que os fãs dão ao festival.



Outro grande evento e muito apelativo além-regiões é a Kulturarena de Jena. Dois anos após a reunificação, os realizadores de teatro e os responsáveis pela cultura montaram um tenda à frente da Casa do Teatro de Jena e organizaram 22 concertos. O sucesso da experiência superou as expetativas. Das duas décadas que já se passaram, a Kulturarena Jena tornou-se num festival do teatro, do filme e da música. Estrelas da música Pop e Rock, como Travis, 2raumwohnung e Patti Smith também já atuaram, tal como o violinista inglês Nigel Kennedy ou o saxofonista norueguês Jan Garbarek. “Weimar no Versão é uma cidade extremamente atrativa, cuja aura pode ser



comparada com a de outras preciosidades urbanas, como talvez Salzburgo”, elogia o Professor Dr. Christoph Stölzl, o Presidente da Escola Superior da Música Franz Liszt. Faz, pois, todo o sentido chamar o “Verão de Weimar” para a vida. Sob este nome já se juntaram, desde 2012, organizações tradicionais e bem-sucedidas. Entre as quais a Bach Biennale, Weimarer Meisterkurse, Trekoulor-Filmfest, Bauhaus-Sommeruniversität e o Festival de Projektionskunst Genius Loci.





## “I feel so at home here”

### 62 | *Queen Victoria em Gotha*

Visitar a família do marido é, para alguns, a parte mais chata da vida matrimonial. Não era o caso da Queen Victoria. A Rainha da Grã-Bretanha e Irlanda viajava com o seu marido Albert von Sachsen-Coburg e Gotha regularmente e com prazer para Gothaer Hof. “Sinto-me aqui em casa”, escrevia ela no diário em 1845. Victoria gostava de sonhar com o Castelo de Friedenstein.

E mesmo a morte prematura de Alberto não pôs fim às visitas. Em setembro de 1862, a Rainha regressa à localidade de Turíngia, que tantas vezes visitou com o seu marido, entre os quais o Castelo de Reinhardsbrunn. Para chegar aí, Victoria tinha de sair do comboio em Mechterstädt para a charrua. Para uma senhora corpulenta de 1,50 metros, era algo um pouco incômodo. Portanto, construiu-se uma escada. Os custos foram assumidos pelo cunhado, o Duque Ernesto II.



# Compositor a partir de agora

63 | *Audanika transforma o iPad num instrumento*

“Gostava tanto de tocar um instrumento” é um desejo tantas vezes expressado. E logo a seguir vem um Mas. Sem tempo. Sem talento. Sem vontade de aprender notas. A Audanika GmbH de Ilmenau resolveu o dilema. Esta derivação do Instituto Fraunhofer para Tecnologia de Mídia Digital (IDMT) propõe uma aplicação para iPhone e iPad, com cuja ajuda qualquer um pode fazer música. Com SoundPrism, o utilizador compõe harmonias, tocando nos campos do ecrã. Ele pode tocar acordes, definir linhas de baixos e alterar o tipo de tom, sem saber o que isso quer dizer exatamente. E em vez de um único instrumento, ele pode logo tocar vários.



# O fim dos charlatões

64 | *Estabelecimento de ensino de Wiegleb para farmacêuticos*

Estudar, estudar, estudar: Farmácia é um dos cursos mais exigentes que um jovem pode escolher na Universidade. Mesmo assim são milhares que o fazem todos os anos, pois só assim podem vir a ser farmacêuticos. O facto de esta formação ser tão apreciada hoje em dia deve-se a aprendizes dedicados como Johann Christian Wiegleb. O farmacêutico de Langensalza escreveu um livro para colegas iniciantes e foi um dos pioneiros da Moderna Química. Em 1779, ele foi o primeiro a fundar na Alemanha uma Instituição de Ensino Privado para Farmacêuticos. Um exemplo que fez escola.

# Um filho de padre como visionário

65 | *Jardim de Infância de Friedrich Fröbel*

Em Bad Blankenburg existe um Museu Fröbel e um Caminho Fröbel leva daqui para as suaves colinas da região. Têm o nome de um visionário: Friedrich Fröbel reconhece há já quase 200 anos o quão importante são os primeiros anos de aprendizagem e uma família intacta. O filho do padre da Floresta da Turíngia defendia que os jovens tinham direito a uma educação total e fundou em Blankenburg uma “Instituição de Brincadeiras e Atividades”. Em 1840 esta instituição recebeu o nome de “Kindergarten” (Jardim de Infância).

Devia ser um Jardim para crianças, onde elas podiam observar a natureza e aprender com ela. Mas também um Jardim de crianças, onde se desenvolvem em liberdade e podem desabrochar a sua potencial criatividade. O conceito estabeleceu-se em todo o mundo. Alguns povos até assumiram o termo na sua linguagem. Os britânicos, por exemplo, falam em “kindergarten”.





## Saquê misturado pelo próprio

66 | *Restaurante Japonês de Rolf Anschütz*

À RDA não faltavam aventais. Mas e quimonos? Rolf Anschütz apostou nos trajes tradicionais japoneses. Pois o habitante de Suhl tinha um sonho. Ele queria transformar o restaurante “Waffenschmied” que ele geria num restaurante japonês. Por isso, ele convenceu o Teatro de Meiningen a arranjar-lhe os trajes da Ópera “Madame Butterfly” que se passava no Japão. Foram essas ideias que permitiram em 1966 o primeiro estabelecimento japonês na RDA.

De início os pauzinhos eram cortados à mão. O saquê era misturado na cozinha a partir de Tokai aquecido e aguardente Nordhäuser. Anschütz conseguiu ainda, apesar da fraca economia da RDA, construir uma casa de banho cerimonial fiel ao original. O Restaurante Japonês em Suhl existiu até 1993 e estava cheio esgotado. Convidados de todo o mundo ficavam na lista de espera para poderem experimentar o fenômeno. Em 2012 a história chegou ao cinema com o título “Sushi em Suhl”.



## A avó de todas as revistas femininas

67 | *Jornal de Bertuch do Luxo e da Moda*

“Uma cômoda é uma peça de mobiliário bonita para a sala de estar de uma senhora e destina-se a guardar as suas jóias.” Esta definição está na primeira edição do Jornal do Luxo e da Moda de 1786 e introduz a publicidade de um carpinteiro de Weimar. A revista do editor Friedrich Justin Bertuch esteve funcional durante 40 anos, era mensal e é considerada a avó de todas as revistas femininas. A redação observava as tendências extraordinárias, como a de usar uma camisa de dormir na rua, falava sobre as peças de teatro lançadas e dava dicas como arranjar um jardim e como fazer para se manter saudável. Mas por muito coloridos e versáteis que os temas fossem: Bertuch perseguia um conceito esclarecedor. O empresário, que era tão conhecido como os seus contemporâneos Goethe ou o Duque de Weimar, queria que o seu público sobretudo feminino tivesse gosto. Os historiadores atribuem a Bertuch um contributo essencial para a autoconsciência cívica do século XIX.





# Destagues culturels







## Nomes sonantes

### 68 | *Bechstein e Wilh. Steinberg*

O nome Bechstein não é só familiar aos apreciadores de música: Com quase 5.000 instrumentos vendidos anualmente, a empresa é o maior construtor de pianos da Europa. A fábrica de pianos foi fundada em 1853 por Carl Bechstein de Gotha e começou por ser uma empresa de uma só pessoa. Bechstein rapidamente passou a exportar produtos, que ele construía a partir de materiais estáveis e resistentes. Os seus compradores eram organizações e concertos, côrtes imperiais e conservatórios. Em Londres, Paris e São Petersburgo, a empresa mandou construir salões de concerto, a quem devem o nome. A lista dos fãs de Bechstein é muito longa: Os compositores Franz Liszt, Richard Wagner e Claude Debussy sabiam apreciar tanto os pianos como os próprios pianistas Jorge Bolet e Dinu Lipatti. Também os Beatles, David Bowie e Elton John decidiram-se por Bechstein. Mas a Turíngia também está associada a outro nome de um lendário construtor: Wilhelm Steinberg. A manufatura de Eisenberg, que hoje se chama Thüringer Pianoforte GmbH, fabrica pianos desde 1877. A abreviatura Wilh. Steinberg é uma marca gravada em pianos em todo o mundo.

## Deuses das teclas com reputação

### 69 | *Bach e Liszt*

Johann Sebastian Bach não foi em vida uma figura muito conhecida como compositor. A reputação do compositor nascido em Eisenach baseia-se na suas competências como organista, mestre de capela e cantor. Pouco depois da sua morte, já ninguém se lembrava de Bach. Hoje em dia os amantes da música de todo o mundo viajam para Eisenach para, por exemplo, ouvir concertos na casa de Bach, para Arnstadt, onde Bach teve o seu primeiro emprego e onde está a igreja onde foi batizado, ou para Weimar, em cuja côrte o gênio trabalho alguns anos. Para além disso, nenhum outro compositor influenciou tanto outros músicos como Bach. A lista dos admiradores vai de Beethoven, passando por Mendelssohn-Bartholdy até Schönberg e nomes do Jazz como Nina Simone. Franz Liszt foi um dos que retirou Bach do esquecimento. Ele adaptou algumas obras do mestre do Barroco para o piano e deixou-se inspirar em algumas composições para o órgão de Bach.

Atualmente o “Internationale Bach | Liszt Orgelwettbewerb Erfurt – Weimar – Merseburg” exalta esta união artística. Mas Liszt não andava apenas como compositor no rasto do famoso antecessor: Cerca de 140 após J.S. Bach, Franz Liszt assumiu um cargo na côrte de Weimar. Terminou assim uma fase da vida, na qual o pianista rejubilado se concentrou incansavelmente em toda a Europa. Liszt – tal como Bach, conhecido por muitos contemporâneos como sendo sobretudo virtuoso – viveu entre 1848 e 1861, e desde 1869 até morrer na cidade dos Clássicos. Era natural da Hungria, mas fez de Weimar um centro musical de nível europeu e atraiu visitantes, como Hector Berlioz e Johannes Brahms. A Escola Superior de Música em Weimar tem o seu nome. A segunda casa de Liszt em Weimar na Marienstraße 17 é agora um museu. Os visitantes podem ver lá, entre outras coisas, um piano Bechstein original do compositor.





## União de poetas com história prévia

### 70 | *Goethe e Schiller*

Amizade ou parceria? Esta pergunta já se colocavam os contemporâneos desses dois poetas, que são frequentemente mencionados em conjunto: Goethe e Schiller influenciaram-se mutuamente, trocaram cartas, trabalham juntos no jornal “Die Horen” e criticaram outros autores em “Xenien”.

O Ministro de Weimar Goethe visitava o Professor Schiller de Jena frequentemente e, ao que parece, com prazer: A mulher de Schiller dizia que mal podia dormir de noite por causa dos risos na sala ao lado. Não foi por acaso que o Goethe de Hessen e o Schiller de Schwaben fundaram a sua união em Turíngia. Ambos encontraram as melhores condições no Ducado de Saxônia-Weimar-Eisenach, ao qual pertencia a Universidade de Jena que ficava próxima: Muitos conhecidos cientistas, filósofos e escritores viviam aqui, entre outras coisas porque apreciavam o clima político relativamente liberal. Nenhuma outra região na Alemanha podia, por volta de 1800, apresentar tanto brilho intelectual.

O próprio Goethe e sobretudo o mundo que se seguiu transfigurou mais tarde a união com Schiller. Testemunho disso é a estátua dupla à frente do Teatro Nacional de Weimar. A obra inaugurada em 1857 tem a inscrição patética “Ao par de poetas Goethe e Schiller. A pátria”.

*O famoso monumento Goethe-Schiller está rodeado por árvores em vez de estar à frente do Teatro de Weimar? A fotografia não é nenhuma montagem. É uma réplica da obra que está no Golden Gate Park de São Francisco.*





## O filósofo matemático

71 | *Gottlob Frege moderniza a lógica*

Entre cadeiras não se fica bem sentado. Foi isso que descobriu Gottlob Frege. Este Professor deu palestras de matemática, durante quatro décadas, na Universidade de Jena, mas dedicava-se na escrita quase exclusivamente à lógica, uma especialidade da filosofia. Aos olhos dos seus colegas, Frege não era nem um matemático completo nem um filósofo completo.

Natural de Mecklenburg, em 1918 ele foi para a reforma mas com amargura. Na Grã-Bretanha fez-se justiça. Foi aí que Bertrand Russell chamou a atenção de Frege para um erro de pensamento decisivo. Porém, o britânico ficou fascinado com a sua tentativa de unir a aritmética à lógica. Russell e o seu famoso aluno Ludwig Wittgenstein continuaram a desenvolver as ideias do filósofo matemático. E foi assim que o do espaço entre cadeiras se fez um lugar na história da ciência: Gottlob Frege é considerado como fundador da lógica moderna.

## 633 em vez de DCXXXIII

72 | *Fazer contas com Adam Ries*

“Façam isto segundo Adam Riese” – muitos alemães continuam a reforçar com esta frase o resultado de uma conta. Se calhar nem sabem quem foi Adam Ries, cujo apelido com o tempo foi acrescido de um “e”.

Quando se passa pela casa na Michaelisstraße 48 em Erfurt pode-se ficar com uma ideia. Um busto, um painel de bronze e uma tábua de número no passeio chamam a atenção para o facto de que aqui foi impresso o primeiro livro de contas de Adam Ries em 1518. Era um livro de contas para crianças, mas foi um marco para mais do que isso:

O mestre das contas editou a sua obra principal “Rechenung auff der linihen und federn” em Erfurt. Ries não ensina apenas a dividir e a multiplicar. Ele recomenda também usar os algarismos árabes muito mais práticos em vez dos algarismos romanos. O nativo da Francônia, que trabalhou em Erfurt de 1518 a 1522, escrevia ainda em alemão em vez de usar o latim. Deste modo, ele garantia que os seus métodos de cálculos eram também entendidos por artesãos e comerciantes. Os seus escritos, que foram reimpressos até ao século XVII, ajudaram a estabelecer a língua alemã.





# Schreim, wie eim dr Schnobel gewocksen is?

73 | *O Duden de Schleiz*

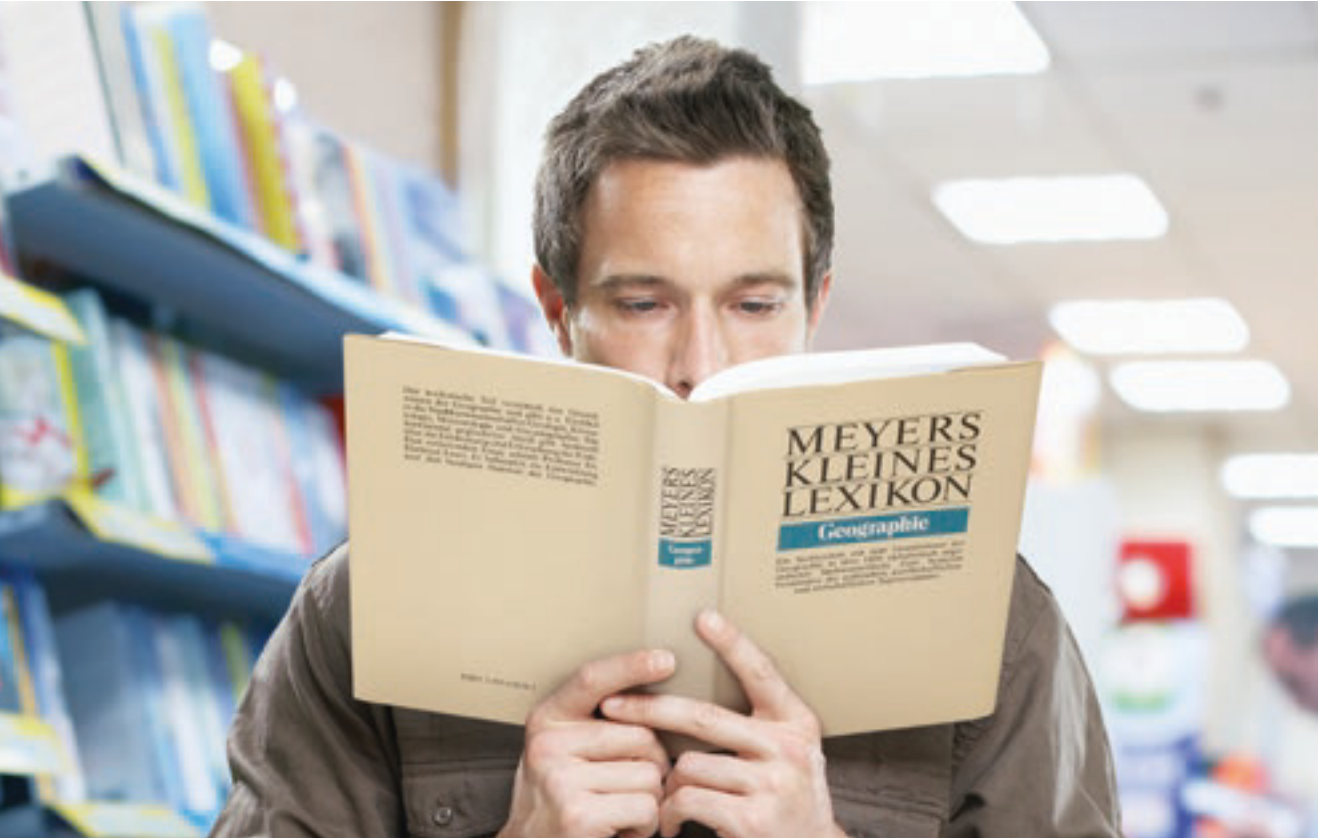
Em Schleiz encontram-se turíngios, saxônicos e francônicos. Não admira que este homem, natural da Renânia, que em 1869 assumiu o cargo de Diretor do Ensino Secundário, mal conseguisse ler as composições dos seus alunos. Não há uma ortografia regulada para o espaço linguístico alemão e, por isso, as crianças escreviam como ouviam. O Diretor, que se chamava Konrad Duden, pensou logo que eram precisos padrões. Em 1872, ele publicou uma obra de consulta com 6.000 palavras. Ficou conhecido como “Schleizer Duden” e é o antecessor de um “Duden” que continua hoje a regular a ortografia.



# Conhecimento para milhões

74 | *Léxico de Meyer*

52 Volumes, mais de 90 milhões de palavras: O “Maior Léxico de Conversação de Meyer para as classes com formação” de 1855 é o mais vasto léxico alemão do século XIX. O autor desta obra orientadora foi Joseph Meyer de Gotha. Em 1826, este visionário fundou o Instituto Bibliográfico. Com as suas edições de clássicos, bíblias e atlas ele angariou um público totalmente novo. Pois ele desenvolveu novos métodos de distribuição e publicidade, tais como cartazes em estações de correio, prospectos publicitários e anúncios de jornais. Ele também vendia as suas publicações a preços acessíveis – contra a vontade do comércio de livros. Por fim, Meyer desenvolveu a ideia de um léxico não apenas para letrados, mas para um vasto público. O seu objetivo era, “acabar com o monopólio opressivo do conhecimento que tanto tempo oprimiu o povo”. Meyer escreveu, ele próprio, inúmeros artigos. Ele incentivou os seus 120 co-autores a debaterem-se com o progresso em todas as áreas do conhecimento. Esta máxima prevaleceu até aos anos 80. O Instituto Bibliográfico se fusionou com a Editora Brockhaus. O léxico de Meyer não continuou a ser desenvolvido em benefício da Enciclopédia de Brockhaus.





# Der faule Ludwig

75 | *Os Contos de Bechstein*



Era uma vez um rapaz que se chamava Ludwig e vivia com o seu tio em Meiningen. Ludwig era muito preguiçoso na escola e, por isso, o tio castigava-o com frequência. Só havia uma coisa em que Ludwig não era preguiçoso: Escrever histórias e recolher contos. Ludwig Bechstein contava tão bem que ficou rapidamente famoso em todos os estados alemães. O seus “Contos alemães” de 1845 já foram editados dezenas de vezes. Hoje em dia, existem escolas na Alemanha que adoptaram o nome do aluno preguiçoso, como acontece em Meiningen.



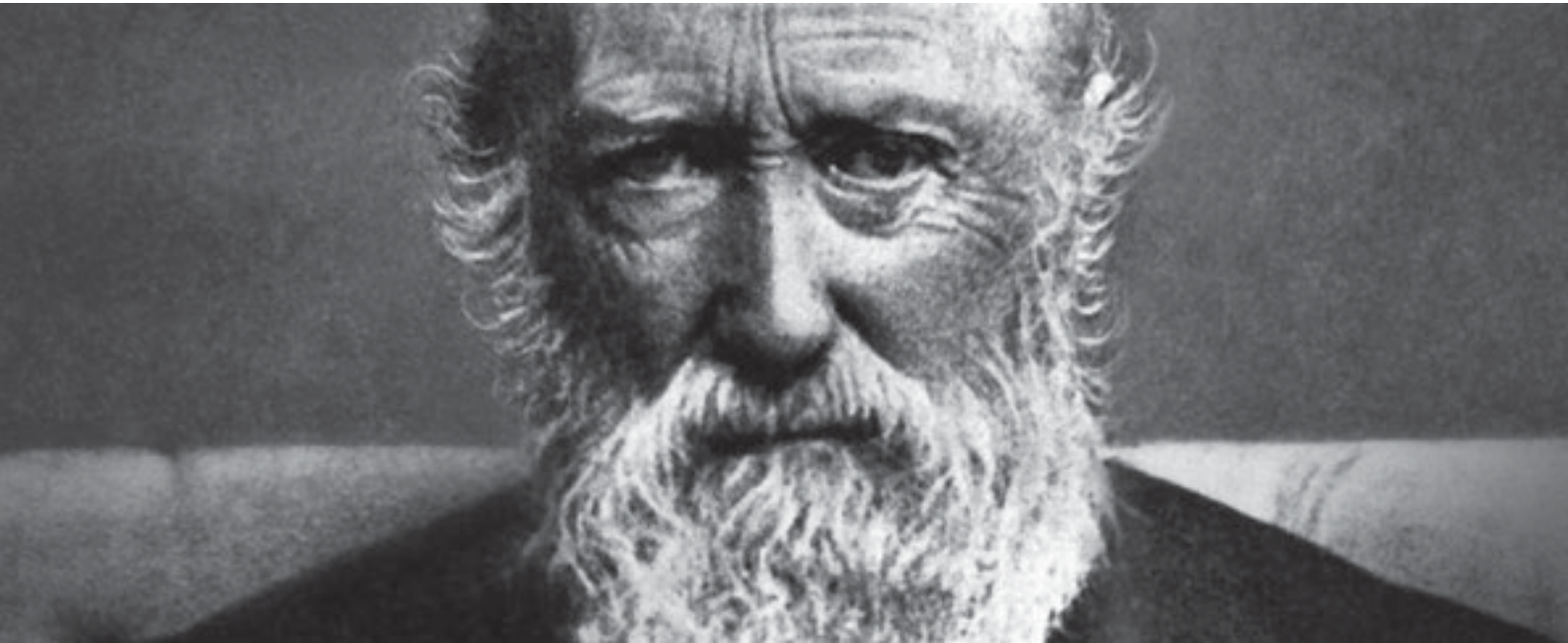
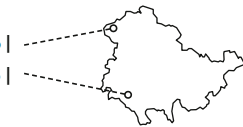
# Aurora boreal em Eichsfeld

76 | *Os anos na Turíngia de Theodor Storm*

Na consciência pública, Theodor Storm é o poeta de Schleswig-Holstein. O que poucos sabem: O grande contador e lírico passou oito anos da sua vida em Eichsfeld. As condições políticas da sua terra natal impossibilitaram Storm de continuar a trabalhar como jurista. Em 1853 veio, por isso, inicialmente para Potsdam, em 1856 mudou-se para Heiligenstadt, onde ganhava um ordenado modesto como Juiz distrital.

Na Eichsfeld católica, o poeta enveredou pelo modo de contar histórias com realismo, que o tornaram famoso.

Inspirado nas pessoas extremamente religiosas da região, Storm retomava um tema com o qual já se tinha debatido intensamente quando era mais jovem: o papel do cristianismo e da igreja. No 100.º aniversário da morte do famoso Juiz Distrital, Heiligenstadt inaugurou em 1988 o Museu da Literatura “Theodor Storm”. Há alguns anos foi revista ao pormenor a exposição permanente que se encontrava numa casa de madeira decorada do ano de 1436. Podem ver-se documentações e espaços sobre temas como a pátria e o estrangeiro, poemas encantados e Natal.





# Herr Paul e Parzival

77 | *A Associação Alemã de Palcos honra Tankred Dorst*

O “Oscar” está para os filmes como o “Der Faust” está para o teatro alemão – o prêmio mais alto do ramo. Em 2012 a Associação Alemã de Palcos honrou um turingio: “Der Faust” foi para o dramaturgo Tankred Dorst e sua mulher Ursula Ehler, que colaborou em inúmeras peças. Tankred Dorst é um dos mais versáteis e utilizados autores de teatro na Alemanha. Em “Herr Paul”, Dorst tematiza a perda dos valores sociais a favor dos interesses econômicos. Mas frequentemente Dorst também dá golpes em mitos e lendas no presente. Ele dedicou-se, por exemplo, à saga de Artus e com Parzival. Tankred Dorst é desde 2010 um cidadão honorário da sua cidade natal de Sonneberg, que ele teve de abandonar à pressa na Segunda Guerra Mundial quando ainda era jovem.



# Fama graças a acribia

78 | *A Instituição Geográfica de Justus Perthes*

Há mais ou menos 200 anos, dois turingios revolucionaram a cartografia: o editor Justus Perthes e o funcionário Adolf Stieler. Em Gotha, eles criaram mapas ao mais ínfimo pormenor. O atlas manual de Stieler entusiasmou tanto especialistas como leigos. Nas décadas que se seguiram, a Instituição Geográfica de Justus Perthes transformou-se num Centro Internacional do Conhecimento, sobretudo graças a brilhantes colaboradores, como August Petermann. Este fundou em 1855 uma revista técnica, que acompanhava, como nenhuma outra, as descobertas geográficas do século XIX. Quer os investigadores polares ou os aventureiros em África – todos queriam aparecer nas comunicações de Petermann.







# O Testamento teológico de Lutero

79 | *Os artigos de Schmalkalden*



“Nesta casa pernôitou Napoleão.” “Aqui Schiller escreveu uma ode.” Por vezes, os quadros com essas notas parecem engraçados porque os acontecimentos não parecem ser assim tão espetaculares. Muito diferente é o quadro barroco que decora a majestosa casa de Lutero em Schmalkalden. Faz lembrar uma reunião que pertence aos marcos da Reforma. Em 1537 encontraram-se em Schmalkalden as autoridades dos territórios e cidades protestantes. O seu convidado proeminente: Martinho Lutero. O reformador chegou de viagem para apresentar uns escritos religiosos que o poderoso Príncipe-Eleitor da Saxônia lhe pediu. Lutero devia formular posições, das quais os protestantes nunca se deviam desviar, afirmava o Príncipe-Eleitor.

Marcado pela idade e pela doença, Lutero aproveita os chamados artigos de Schmalkalden para uma espécie de testamento teológico. De um modo extremamente intransigente, o teólogo temperamental falou contra o culto da relíquia, o purgatório e a venda de indulgências. O seu lema: “Portanto, nós [e os seguidores do Papa] ficamos eternamente separados e opostos.” A muitos o furor vai longe demais, entre eles Melâncton e inúmeros líderes do mundo protestante. Por isso, os 15 artigos não têm, inicialmente, um papel importante. Mas em 1580 eles adquirem a categoria de documento religioso. E ainda hoje, as constituições de sete das vinte igrejas membras da Igreja Evangélica na Alemanha referem-se aos artigos de Schmalkalden.





## Proletário e vanguardista

### 80 | *O pintor Otto Dix*

Apesar de esta sempre a implicar com isso, Otto Dix foi fiel às suas raízes: Nascido em 1891 como filho de trabalhadores em Gera, o pintor continuava a registar aos 70 anos: “Eu não pinto nem para este nem para aquele. Sou um proletário soberano e digo mais: É isso que faço! Podem dizer o que quiserem.” Ainda antes da Primeira Guerra Mundial, Dix dedicou-se a avanguarda e experimentou formas cubísticas e futuristas. Ele ficou, porém, conhecido sobretudo pelo seu realismo sem compromisso. Na casa natal na margem de Weiße Elster existe hoje um museu. Ele abriga uma das maiores coleções de Dix públicas.



## Profissão: Duque. Título: Realizador.

### 81 | *Jorge II. e o Teatro Meiningen*



“Die Meininger kommen!” Isto encheu, no século XIX, os teatros de Estocolmo até Triest, de Londres a Moscovo. A cortina abria e o público espantava-se com a cena mesmo quando ainda não tinha os atores em palco. Imagens de palcos que contavam histórias, régie em massa e a intenção humanística da encenação fazia com que os “Meininger” fossem apreciados e procurados. O Duque Jorge II. da Saxônia-Meiningen queria, como diretor artístico, que a arte em palco transmitisse igualmente a ideia da obra geral para o gênero do espetáculo no palco, tal como Wagner o fazia para a ópera.

Atualmente, o público experimenta em Meiningen exposições nos ramos do teatro musical, espetáculo, concerto, ballet e teatro de bonecas. O acompanhamento musical é feito pela capela da côrte de Meiningen fundada em 1690. O teatro, uma construção do Neoclassicismo de 1831, foi restaurado no jubileu de 180 anos. Equipado com a mais moderna tecnologia de teatro, ele oferece acontecimentos teatrais em ambientes históricos.





## O legado da duquesa

### 82 | *Investigar na Biblioteca Anna Amalia*

A partir de 1691, o Duque de Saxônia-Weimar tornou os seus livros acessíveis ao público. Esta data é o ponto de partida para uma das mais importantes Bibliotecas de Investigação da Alemanha, a Biblioteca da Duquesa Anna Amalia. Tal como o pequeno Ducado em Ilm, a Biblioteca também mal se distinguia das instituições equiparáveis. Mas quando Weimar se transformou num

centro cultural, também a Biblioteca da Duquesa se tornou mais visível. Em 1766, a Duquesa Anna Amalia mudou-se para o Grüne Schloss (Castelo Verde). Em 1800, a Biblioteca da Duquesa já pertencia às coleções de livros alemães mais impressionantes. A Biblioteca foi notícia em setembro de 2004. Um incêndio destruiu os pisos superiores e o famoso salão rococó. Ficaram queimadas obras importantes e 50.000 preciosos livros, 62.000 ficaram danificados. Três anos mais tarde, o Presidente da República inaugurou o edifício restaurado.





## Viragem à direita? Nem pensar!

83 | *Arena de Rock 'n' Roll em Jena*

Em novembro de 2011 descobriu-se um grupo de Neonazis que tinha cometido dez mortes. Os membros eram de Jena. Duas semanas depois, a cidade às margens do Saale impõe-se fortemente contra o terror da direita.

50.000 Pessoas vão a um concerto com o título “Rock 'n' Roll Arena em Jena” – segundo uma canção de Udo Lindenberg. É o próprio roqueiro que aparece, tal como Peter Maffay, Silly e Clueso. Os artistas e o público demonstraram neste 2 de dezembro quais os valores que Jena defende: a tolerância, versatilidade e abertura.

## Investigador, viajante pelo mundo, contador

84 | *Alfred Brehm e o seu “Tierleben”*

Alfred Edmund Brehm, nascido a 1829 em Unterrenthendorf, desde criança que era um entusiasta do mundo animal. Mesmo assim, estudou primeiramente arquitetura. Mas quando o estudioso de pássaros Johann Wilhelm von Müller o convidou para uma expedição a África, Brehm interrompeu os seus estudos. Durante cinco anos, ele observou e preparou animais que lhe apareceram no Egito e no Sudão. Além disso, o jovem viajante interessava-se pelas pessoas da região. Ele descreve os seus costumes e indignou-se com a escravidão. Simultaneamente era a favor de os senhores coloniais trazerem a civilização aos supostos selvagens.

Após o seu regresso, Brehm estudou ciências em Jena. Ele documentou as vivências de outros expedidores em ensaios, mas sobretudo na sua vasta e mais conhecida obra: “Brehms Tierleben” marcou gerações e ainda é um nome sonante para muitos alemães. O sucesso desta enciclopédia baseia-se sobretudo nas empolgantes e realistas descrições. Alfred Brehm não via nos animais predadores sem alma, mas antes criaturas com características individuais. O reconhecimento veio da mais alta instância: Charles Darwin decidiu traduzir as escritas do turingio para inglês.







# Descobertas revolucionárias

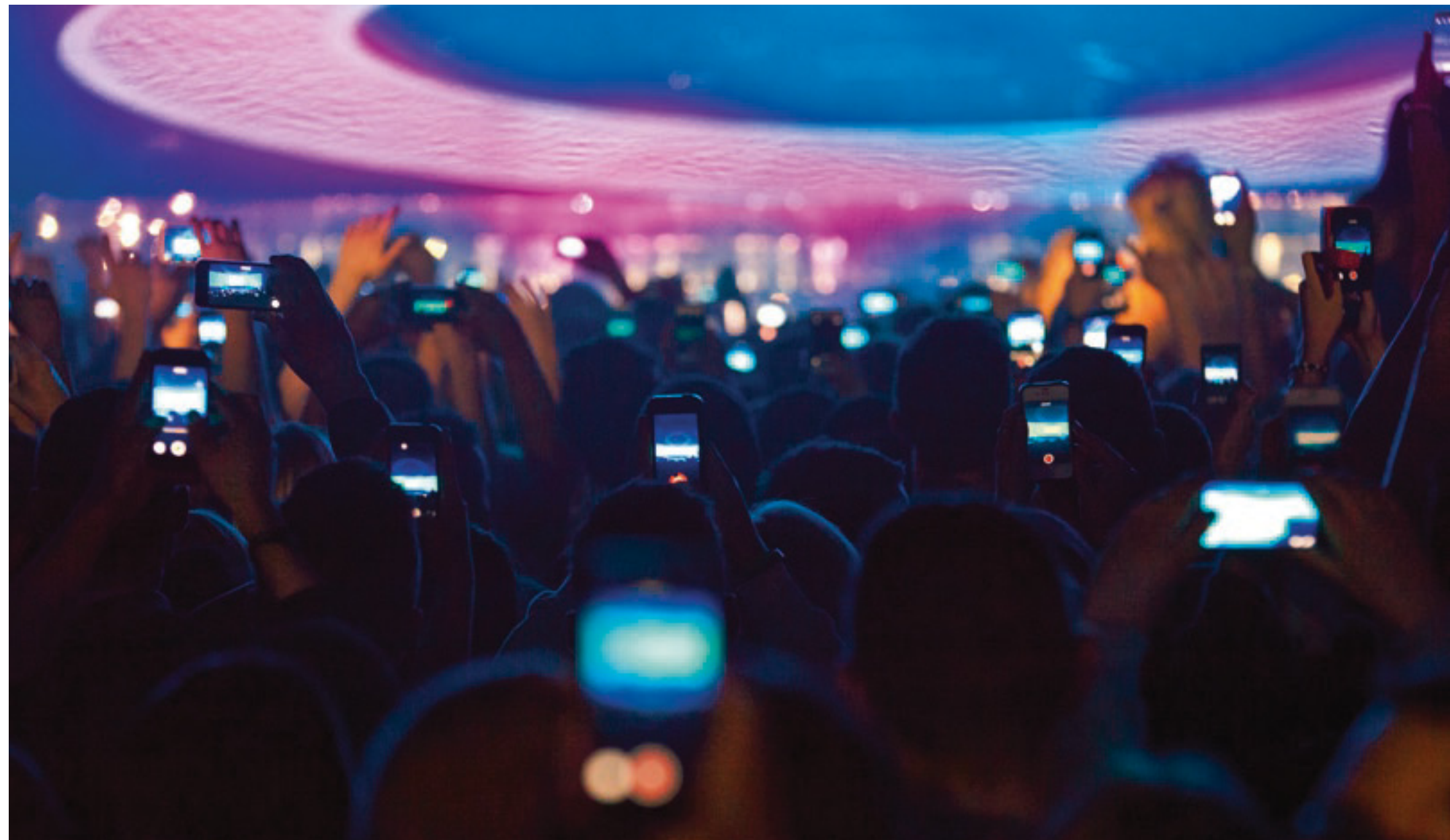




## Inteligentemente resolvido, Professor!

### 85 | *Tecnologia do futuro para a Internet móvel*

Mais rápido, mais longe, mais alto – o que é válido para esporte, também é válido para a Internet móvel. Os Smartphones e Tablets, ou seja, computadores planos para viagens, devem fornecer os seus resultados cada vez com mais rapidez e dominar cada vez maiores quantidades de dados. Isto só é possível se os cientistas encontrarem soluções inovadoras. Tal como o Professor Dr. Reiner Thomä. O Diretor do Curso de Técnica Eletrônica de Medição na Universidade Técnica de Ilmenau desenvolveu a chamada tecnologia Sounder. Com a sua ajuda pode investigar-se de que modo se propagam as ondas de rádio em determinados ambientes. Isto permite às empresas de transmissão de rádio móvel criar os seus sistemas de modo mais flexível e usá-los mais eficientemente. Isto é urgente sobretudo nas grandes cidades e áreas metropolitanas: Aí a quantidade de pessoas que acede com os equipamentos móveis à Internet é extremamente grande, pondo as redes de transmissão rádio no limite das suas possibilidades físicas. As investigações do Professor Thomä contribuem para que ao padrão de transmissão de rádio da quarta geração (LTE/4G) se possa seguir logo a quinta (5G). Por isso, o cientista de Ilmenau recebeu em 2014 o Prêmio Inovação da Vodafone.

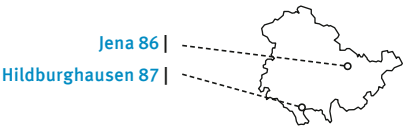




## Com software para o livro de história

86 | *Comércio online graças a Intershop*

Para muitas pessoas na RDA, o nome “Intershop” significava o grande mundo lá fora. Pois nas lojas desta cadeia comercial havia artigos do ocidente à venda em marcos da RFA. Nos meados dos anos 90, três jovens de Jena transferiram ironicamente o nome para o seu próprio produto, um software que permite o comércio de bens na Internet. Desde então a marca Intershop está para o primeiro sistema de comércio eletrônico mundial totalmente funcional. Durante a chamada crise Dotcom (.com) a partir de 2001, a Intershop Communications AG passou por maus momentos. Hoje em dia, ela escreve números pretos. Fazem parte dos seus clientes a HP, Bosch e a Deutsche Telekom. Para além disso, os antigos colaboradores fundaram empresas de Internet em Jena e arredores – e, assim, adquiriram um conjunto de competências do desenvolvimento do software.



## Maggi? Scheller!

87 | *O verdadeiro inventor da sopa instantânea*

Alguns enganos não querem desaparecer. É o caso, por exemplo, de ter sido Julius Maggi que inventou a sopa instantânea. O certo é que: Ainda 15 anos antes do fundador da empresa suíça, Rudolf Scheller de Hildburghausen produzia sopas secas e ofereceu-as ao chefe das tropas prussianas. A Prússia estava em guerra em 1870/71 com a França e alimentava os seus soldados, entre outras coisas, com uma massa densa de ervilhas (em forma de salsicha), à qual bastava misturar água quente para se transformar em sopa. A massa era, porém, muito úmida e, por isso, não tinha um grande prazo de validade. Scheller melhorou a receita e pressionava os ingredientes em painéis secos.

Apesar de os militares recusarem a invenção de Scheller, o empresário da Turíngia não se deixou desencorajar e produziu a sua “sopa condensada” a partir de 1872 em grande estilo. As suas quatro sopas eram compostas por arroz, farinha, sêmola ou ervilhas e podiam ser preparadas em poucos minutos. Scheller vendia os seus produtos até aos EUA e inicialmente não tinha concorrência. O declínio começou quando as empresas Maggi e Knorr fizeram uma publicidade bem-sucedida para os seus próprios produtos instantâneos. Em 1947, a “A primeira fábrica de sopas condensadas” de Hildburghausen fechou as portas.







## Escanerizar em vez de disparar

### 88 | *Imagens 3D com Kolibri-mobil*

O Museu de Lindenau (ver N.º 49) em 2030: Os estudantes da História da Arte fazem desenhos de antigas esculturas, mas nenhum possui uma câmara digital. Em vez disso, as estátuas e os bustos são escanerizados de cima a baixo. Numa questão de segundos tem cópias 3-D para casa. Esta situação pode soar a ficção científica. Os investigadores de Jena contribuíram para tornar isso realidade. O Instituto Fraunhofer para a Ótica e Mecânica de Precisão Usadas (IOF) desenvolveu uma câmara que retrata objetos tridimensionalmente com precisão. Dantes não era cómodo usar esses aparelhos e só podem ser usados num local fixo. Mesmo se a câmara IOF “Kolibri-mobil” ainda for cara para os consumidores – ela já pode ser aplicada hoje em dia de modo versátil. A indústria automóvel, por exemplo, pode verificar a qualidade de todos os componentes de um automóvel. Os técnicos de medicina podem adaptar as próteses com mais precisão. E os criminalistas escanerizam rapidamente as pegadas de assaltantes em vez de esperar que um molde de gesso seque.



## Sem lume!

89 | *Döbereiner e o isqueiro catalítico*

“Tens lume”? “Quando um fumador aproxima, quando está na rua, um pedaço de plástico colorido ao nariz de outro, ele está a fazer uso de um processo simples: Faísca inflama gás. O seu antecessor funcionava sem faísca e de um modo bem mais complexo do que o habitual isqueiro descartável.

Em 1823, Johann Wolfgang Döbereiner descobriu que o hidrogênio acende a platina. Natural da Francônia, fez carreira em Jena como Professor de Química e deixou o zinco reagir com ácido clorídrico num recipiente. O hidrogênio resultante oxida numa esponja de platina – e pronto, faz lume!

Apesar de o isqueiro de Döbereiner incomodar alguns proprietários, ele manteve-se durante décadas em uso. Atualmente é uma desejada peça de coleção e faz lembrar o verdadeiro desempenho de Döbereiner: O químico e amigo de Goethe é o precursor da catálise industrial. A sua ideia de acelerar a reação de duas substâncias através de uma terceira poupa energia e tempo – e assim também recursos dispendiosos.



## O médico que prolongava a vida

90 | *Christoph Wilhelm Hufeland*

Saúde tem quem se alimentar de forma equilibrada, quem pratica exercício, quem dormir o suficiente, quem consumir álcool moderadamente e tomar de vez em quando um duche de água gelada. Esta máxima soa como se sempre tivesse existido. Mas na realidade só tem uns 200 e é originária de um médico de Bad Langensalza, que começou por curar as gerações de Weimar, depois agiu como professor em Jena e, por fim, fez carreira na Prússia. Christoph Wilhelm Hufeland publicou em 1796/97 “A arte de prolongar a vida humana” – e ficou mundialmente famoso. Muitas das suas propostas e ideias estavam avançadas para a altura. Hufeland advogava a favor das vacinas, descobriu que a guerra provoca doenças psíquicas e fundou em Berlim a primeira Policlínica para pessoas pobres. O seu princípio: “O médico só deve ver a pessoa e não distinguir entre grande e pequeno.”

## Resumindo

91 | *Estenografia de Friedrich Mosengeil*

Comparativamente com o prático equipamento de registo, que garante uma reprodução qualitativamente boa das falas e conversas, a estenografia está mais do que ultrapassada. Mas esta técnica cultura ainda existe, por exemplo, no Parlamento Federal. Friedrich Mosengeil é daqueles que a tornou acessível no espaço linguístico alemão. O filho de um padre pensou, enquanto estudava, num sistema “para escrever o mais rapidamente possível e abreviado [...] em caracteres simples.” Daí surgiu na aldeia de Zillbach em Schmalkalden um livro que Mosengeil publicou em 1796.





# Big Bang ao contrário

92 | *No rasto da partícula de Higgs*



Há meio século atrás, o físico inglês Peter Higgs criou uma tese: Para além das já conhecidas partículas de elementos, das quais são compostos os átomos, tem de haver outra. Mas somente em 2012 é que a Organização Europeia para Investigação de Núcleo (CERN) conseguiu comprovar realmente a partícula com o nome de Higgs. Uma sensação para a qual contribuiu a tecnologia de Erfurt. Os engenheiros da CiS Forschungs-institut für Mikrosensorik und Photovoltaik GmbH desenvolvem etedores de silício, que medem os rastos de partículas extremamente rápidas. Da equipa faz parte Ralf Röder.

*Senhor Röder, o que torna a partícula Higgs tão especial?*

*A partícula Higgs foi durante muito tempo considerada como a peça que faltava num puzzle complexo. A sua existência ajuda a esclarecer por que razão as coisas têm uma massa e por que razão os corpos físicos se atraem. Sem a partícula Higgs não haveria estrelas nem planetas e, portanto, não haveria vida.*

*Em que consiste a tarefa do seu Instituto?*

*O CERN criou sistemas gigantescos para acelerar as partículas quase à velocidade da luz. O que acontece lá dentro é algo como o Big Bang para trás. As partículas dos elementos colidem, desintegram-se e deixam rastos. Os nossos detetores de silício desenham estes rastos, o que permite concluir dos causadores. As unidades de medição são finas como cartões de visita, mas ao mesmo tempo suficientemente robustos para parar o enorme esforço dentro da instalação. Além de nós só existe em todo o mundo mais uma mão cheia de empresas que produzem produtos idênticos.*

*Os seus detetores também podem ser aplicados de outro modo?*

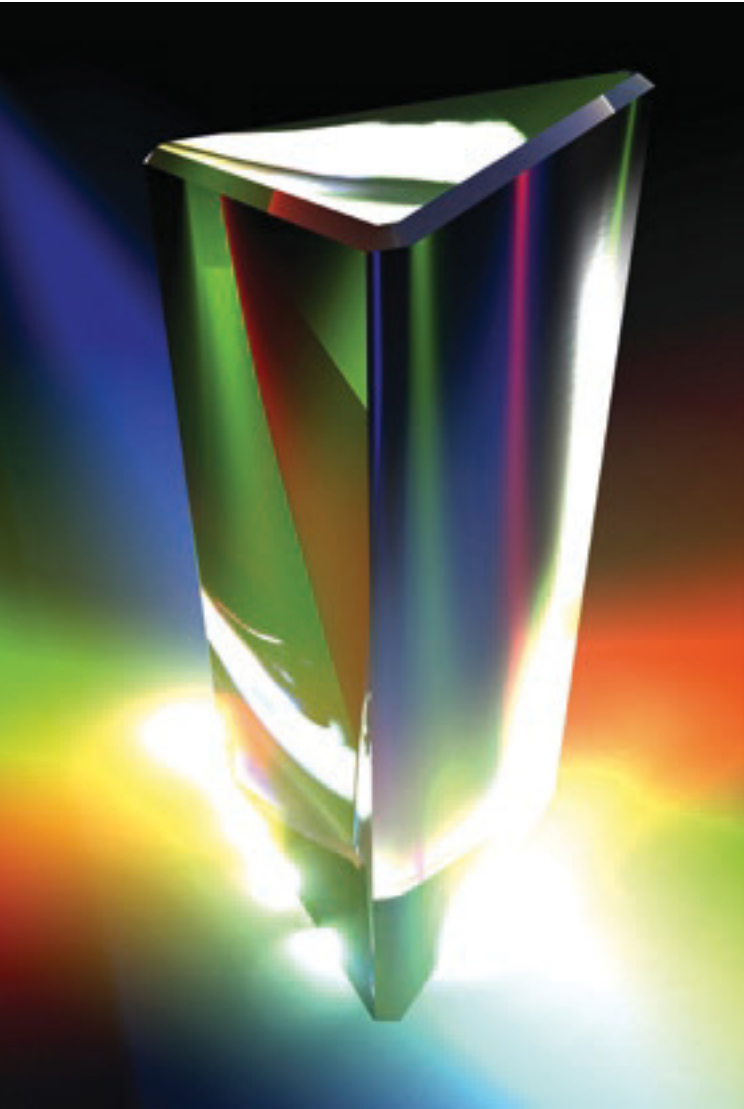
*Com toda a segurança não. A investigação de alta tecnologia tem, porém, frequentemente a vantagem de iniciar ou acelerar o desenvolvimento de aplicações práticas. Os nossos detetores podem ser úteis, numa forma transformada, por exemplo, na técnica da medicina.*

# Procurado e encontrado

93 | *Ritter descobre a luz UV*

Em 1800, uma mensagem de Inglaterra pôs o cientista Johann Wilhelm Ritter ansioso e nervoso: William Herschel descobriu uma luz invisível. O famoso astrónomo tinha deixado incidir raios solares por um prisma, obtendo assim linhas de cores. De seguida, ele mediu a temperatura de cada cor e determinou que ela aumenta do violeta e azul, passando pelo verde e amarelo, até ao vermelho. Surpreendentemente, o termômetro subiu muito do lado direito ao lado das linhas de cor – ou seja, onde não se via nenhuma luz vermelha. O que Herschel descobriu assim por acaso foi a luz de infravermelhos.

Não é por acaso que o jovem Ritter de Jena procura agora outra luz invisível. Influenciado pelas ideias filosóficas dos Românticos de Jena, Ritter acredita que tem de haver um oposto ao infravermelho – um violeta oculto ao olho. Ritter sabe que o cloreto de prata fica preto ao sol. Ele também sabe que a luz violeta tem um efeito mais intenso do que o vermelho. Ele constrói então um aparelho, com cuja ajuda ele pode expor o cloreto de prata à suposta luz invisível do lado esquerdo ao lado das linhas de cor. Em 1801, Ritter tem o resultado: O material fica logo preto corvo. Foi descoberta a luz ultravioleta (luz UV).







## A parede da casa como mundo de sonho

### 94 | *Servidor de mídia de Hendrik Wendler*

Cubóides que parecem deslocar-se a partir de uma parede de casa à frente dos olhos de quem passa, ou peixes que nadam num muro – a arte de vídeo tridimensional proporciona ilusões perfeitas. Hendrik Wendler é um dos seus pioneiros. O Gráfico de Informática e o Arquiteto programaram, em conjunto com Designers, na Universidade Bauhaus, um software que permite adaptar qualquer projeção às fachadas e cenários de fundo. O servidor de mídia MXWendler conduziu a resultantes tão convincentes, de modo a que Wendler dirige entretanto uma empresa com dez colaboradores. O seu servidor de mídia aumenta os palcos de teatros importantes para salas de fantasia. E em clubes, como o “Watergate” de Berlim, os convidados dançam no meio de ficções surreais.



## Corrente à medida

### 95 | *Reservatório de bomba para a viragem da energia*

Na tarde de 4 de novembro de 2006, 15 milhões de europeus ficaram no escuro durante uma hora e meia. Uma empresa de fornecimento de energia desligou no Ems um cabo de alta tensão para deixar passar um cruzeiro no Mar do Norte. De seguida, a corrente deste cabo inundou as redes de outros estados – falha de corrente. A parte leste da Alemanha não foi afetada porque em Goldisthal em Sonneberg disparou atempadamente um “fusível”: a maior central de bombagem da Alemanha.

O funcionamento é relativamente simples. Numa montanha está uma bacia que recolhe mais ou menos a mesma quantidade de água de dez piscinas olímpicas. Daqui há quatro tubos que conduzem a uma segunda bacia subterrânea. Quando na rede há mais corrente disponível que a que é realmente necessária, as turbinas bombeiam a água para cima. Se houver falta de energia, a água flui uns 300 metros para baixo e produz corrente. Quando nessa tarde de novembro, se aproximava a avalanche de corrente do Norte, os técnicos turíngios ligaram as suas turbinas no modo de bomba, impedindo assim a falha de corrente na parte leste da Europa.

Atualmente, existem, para além de Goldisthal, mais quatro centrais de bombagem na Turíngia: Hohenwarte I e II, Bleiloch e Wisenta. E podiam ser mais, pois com a mudança energética aumenta a necessidade de recolher a corrente excessiva. Ele forma-se, por exemplo, quando há fortes tempestades. Atualmente, as turbinas eólicas têm de ser frequentemente desligadas precisamente em dias assim, para proteger as redes. Uma fonte de energia tão instável como o vento é o sol. Ele não aparece à nossa vontade. Os acumuladores de bomba podem contribuir para aproveitar mais energia das fontes renováveis. Mas também é certo que: Esse tipo de centrais alteram a paisagem e, por isso, os cidadãos e as iniciativas de proteção da natureza são naturalmente solicitados a intervir no planeamento.

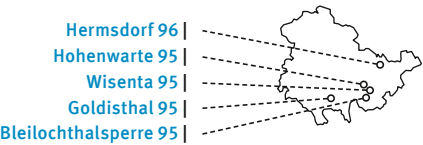


## Cerâmica para o ambiente

### 96 | *IKTS revoluciona a nanofiltração*

Quando os jornais querem ver o quão fino é um objeto, eles gostam de compará-lo a um cabelo humano. Uma equipa do Instituto Fraunhofer para Tecnologias Cerâmicas e Sistemas (IKTS) fabrica uma membrana que é 1.000 mais fina do que um cabelo – e isto fica fora da capacidade de imaginação. A membrana, com a qual os investigadores de Hermsdorf revestem tubos, é composta, entre outros, por dióxido de titânio e serve para filtrar líquidos. Os seus poros são inferiores a um nanómetro (0,000001 milímetro) e filtram partículas e moléculas, para as quais não serve a palavra “minúsculo”. Por exemplo, os corantes ficam suspensos quando uma fábrica têxtil bombeia as suas águas residuais pelos tubos revestidos.

A particularidade: Se até agora conseguia apenas revestir tubos de plástico com membranas, use a cerâmica IKTS. Isto tem vantagens para a indústria e o ambiente. Pois os tubos de cerâmica resistem a ácidos e altas temperaturas. A fábrica têxtil não tem, assim, de esperar que a suspensão de cor quente arrefeça para a poder purificar. Em vez disso, a água quente limpa até 90 graus está de imediato novamente disponível. Isto poupa energia. Outra área de aplicação para os tubos de nanofiltração são reações catalíticas, nas quais são introduzidos metais nobres. As caras uniões de platina não podem ser filtradas com processos convencionais. Depois de iniciarem um processo industrial, normalmente perdem-se. Graças aos investigadores de Hermsdorf, o metal nobre fica no circuito de produção.







## Cumprimentos do Planeta Vermelho

### 97 | Tecnologia de Jena em Marte

Carro de terreno? Robô? Laboratório? O Rover Curiosity, que pousou no Verão de 2012 em Marte, é tudo num. Agência Espacial Norte-Americana da NASA quer descobrir, com a sua ajuda se a vida é possível no planeta. A bordo estão equipamentos de Jena. Os sensores do Instituto para as Tecnologias Fotônicas (IPHT) medem a temperatura, e os fotodiodos da ifw optronics GmbH documenta a radiação UV. Uma prova da confiança da alta tecnologia da Turíngia, refere Peter Eisenhardt. Ele dirige o setor da Produção e Desenvolvimento na ifw optronics.

*Senhor Eisenhardt, como avalia a importância da missão a Marte?*

*Curiosity vai multiplicar os nossos conhecimentos sobre Marte. Para mim pessoalmente está, porém, em primeiro plano o brilho tecnológico. Na qualidade de engenheiro, é, para mim, fantástico dirigir um carro de terreno de quase uma tonelada noutro planeta e aterrar aí sem danos.*

*Curiosity tem seis diodos da sua empresa a bordo. Não bastava um?*

*Cada diodo cumpre precisamente uma função. Um detetor mede o espectro total da radiação UV, os outros cinco medem respetivamente uma secção.*

*O que torna os seus detetores UV tão especiais para fazerem parte do Curiosity?*

*Ninguém consegue prever se todos os componentes do Rover vão resistir até ao fim da missão. Mas uma coisa é certa: Curiosity representa até ao detalhe o nível máximo da técnica. O mesmo aplica-se aos nossos fotodiodos, que cumprem duas condições essenciais: Estão preparados para as condições mais adversas em Marte e fornecem dados exatos sobre a radiação UV. Isto quer dizer, entre outras coisas, que eles filtram cuidadosamente toda a restante luz. Desenvolver esse tipo de detetores é um desafio tecnológico. Além de nós, são poucas as empresas que o conseguem fazer.*



## Injetado para a ponta

98 | *GPM em Merbelsrod*

Esta história é um exemplo para muitos na Turíngia: Em 1991, o destino da economia de Merbelsrod dependia de um único contrato. Na pequena aldeia junto a Hildburghausen, “a economia” é quase equiparada à GPM Geräte- und Pumpenbau GmbH. O fim do Trabi e do Wartburg representou um problema para os fornecedores de automóveis depois da queda da RDA. Mas GPM conseguiu convencer a Volkswagen. A este contrato inicial seguiram-se outros durante anos, em

que a empresa tradicional fundada em 1939 teve de mostrar o seu valor como um iniciante no mercado mundial. Hoje em dia a GPM está estabelecida. Nas estradas alemãs são raros os carros que não têm um componente de Merbelsrod, e mesmo os importantes fabricantes de camiões usam as bombas de água e de óleo da GPM. Para continuar o sucesso, quase cada dez dos 1.000 colaboradores intervêm no desenvolvimento.



## Desde peças decorativas até equipamentos de medição

99 | *Termômetro na produção em série*

Para levar uma boa ideia avante, é preciso também espírito empresarial. Franz Ferdinand Greiner possuía-o. O proprietário de moinhos de Stützerbach no distrito de Ilm foi o primeiro a lançar no mercado o termômetro produzido industrialmente. Greiner tinha aprendido a arte de trabalhar o vidro por sopro de lâmpada e instalou por volta de 1830 uma vidraria por sopro no moinho de água do pai. Aí, ele produzia sobretudo peças decorativas. Mas uma tarde, Greiner observou um dos seus funcionários: Wilhelm Berkes soprava um resto de vidro num tubo com extremidade esférica. Neste tubo ele introduziu um líquido que dilatava

com o calor. Greiner reconheceu aqui um termômetro – e decidiu aumentar a sua paleta de produtos. Juntos, os dois homens aperfeiçoaram o termômetro, entre outros, colocando mercúrio como líquido de enchimento. Greiner tornou-se no primeiro fabricante a produzir termômetros em série. Desde 2009 que os termômetros na EU não podem conter mercúrio tóxico. A Geratherm Medical AG, que prossegue a tradição de Greiner em Geschwenda, estava já preparada: O fabricante de equipamento de medição médico produz, entre outros, termômetros para a febre sem contacto.







## A pessoa decifrável

100 | *Projeto de genoma abre as portas ao patrimônio hereditário*

A herança da pessoa é composta por três bilhões de módulos de módulos. Desde 2003 que se tem a sua ordem exata. O que para leigos não soa nada espetacular, é considerado no mundo técnico como o projeto mais ambicioso, que as ciências da vida alguma vez realizaram: o projeto internacional do genoma humano. Na decifração do genoma humano participaram mundialmente 20 institutos de investigação, um dos quais em Jena, o Instituto de Leibniz para a Investigação sobre o Envelhecimento – Fritz-Lipmann-Institut (FLI). Os cientistas locais festejaram em 2000 um sucesso tremendo: Juntamente com colegas da Alemanha e do Japão, começaram por analisar amplamente o cromossoma 21. Deste modo, aumentaram as perspectivas de um dia se vir a descobrir terapias contra a trissomia 21. Esta mutação de genoma é mais conhecida por “Síndrome de Down”.

Cinco anos mais tarde, o projeto do genoma com a participação de Jena marcava outro ponto: Os investigadores descodificaram o cromossoma do sexo comum da mulher e do homem. Isto é importante porque o cromossoma X é muito frequentemente afetado por defeitos. Muitas doenças podem ser agora investigadas de um modo mais aprofundado.



Atrações famosas

- 1 | A Ponte de Brooklyn  
Fabio Sabatini | Getty Images
- 2 | O Weimarer Bauhaus  
Wilhelm Wagenfeld Bauhauslampe (c) VG Artes Visuais, Bona 2015 | interfoto
- 3 | Sinos Apolda  
Jochen Brillowski
- 4 | Um turíngio descobre o “ouro branco”  
Kahla/Thüringen Porzellan GmbH
- 5 | N3 Engine Overhaul Services  
N3 Engine Overhaul Services GmbH & Co. KG
- 6 | A Daimler tem a Turíngia por baixo do capô  
Daimler AG – Global Communications  
Mercedes-Benz Cars
- 7 | A história do Oktoberfest  
akg-images
- 8 | Logística no centro da Europa  
KNSK
- 9 | A modelo Eva Padberg  
Lado Alexi | Vox
- 10 | Programa curricular da Turíngia nas escolas no estrangeiro  
Hero | Corbis Images
- 11 | Bauerfeind como parceiro da Deutsche Sporthilfe  
Bauerfeind
- 12 | O astronauta Ulf Merbold  
Getty Images | iStockphoto
- 13 | Livros de Pößneck  
Jon Schulte | Getty Images
- 14 | Fibras de carbono para a Fórmula 1  
EPC Carbonfasern

- 15 | Design do som para a Ópera de Sydney  
Imagem 1: Larry Mulvehill | Corbis Images,  
Imagem 2: George Hammerstein | Corbis Images
- 16 | Microfone de Gefell  
Fotofeeling | Westend 61 | Corbis Images,  
Mikrofon, Microtech Gefell GmbH

Tradições vivas

- 17 | Cones de doces para pequenos lambareiros  
J. Clarke | Getty Images
- 18 | A Cidade das Rosas Bad Langensalza  
Stefan Feldhof | Stadt Bad Langensalza/  
Kur- und Immobilienverwaltung GmbH
- 19 | Carros “made in Eisenach”  
Fotohaus Lange | Museu do Automóvel em Suhl
- 20 | O Opel Adam  
Adam Opel AG
- 21 | Otto Schott em Jena  
Jens Meyer | Schott AG
- 22 | Bengalas de Lindewerra  
Filmproduktion24.de
- 23 | Carl Zeiss e Ernst Abbe  
Zeiss AG
- 24 | Nanoscopy em Jena  
Stigdriver | iStockphoto
- 25 | Bolas de Natal de Lauscha  
KNSK
- 26 | Um clássico de Natal e a sua história  
Ryan McVay | Getty Images
- 27 | Anões de Gräfenroda  
SGM | Getty Images

- 28 | Echter Nordhäuser fica  
Echter Nordhäuser | Corbis Images
- 29 | O Museu do Brinquedo de Sonneberg  
Thomas Wolf | O Museu do Brinquedo de Sonneberg
- 30 | O livro da lei de Mühlhausen  
Tino Sieland | StadtA Mühlhausen
- 31 | A Bratwurst da Turíngia  
Thüringer Tourismus GmbH
- 32 | Volkenroda e o Pavilhão de Cristo  
Jesus-Bruderschaft Kloster Volkenroda e.V.

Locais memoráveis

- 33 | Panorama da Guerra dos Camponeses de Tübke  
(c) VG Bild Kunst, Bonn 2015 | Thüringer Tourismus GmbH
- 34 | O Planetário de Zeiss  
Carl Zeiss AG, Corbis Images
- 35 | O Satiricum Greiz  
Willy Moese, 1987, Inv.-N.º E 2448, propriedade da coleção de estampa e livros públicos de Greiz,  
www.sommerpalais-greiz.de
- 36 | Lutero na Wartburg  
Andreas Weise | Thüringer Tourismus GmbH
- 38 | Weimar e o memorial Buchenwald  
Cremer, Monumento de Buchenwald, (c) VG Artes Visuais, Bona 2015 | Corbis
- 39 | O Teatro de Ekhof  
Andreas Weise | Thüringer Tourismus GmbH
- 40 | A Krämerbrücke de Erfurt  
Toma Babovic | Thüringer Tourismus GmbH
- 41 | O Tesouro de Erfurt  
Papenfuss/Atelier de Criações | Antiga Sinagoga de Erfurt

- 42 | A Colina da Catedral de Erfurt  
Thüringer Tourismus GmbH
- 43 | As Grutas das Fadas de Saalfeld  
As Grutas das Fadas de Saalfeld | Thüringer Tourismus GmbH
- 44 | O Patrimônio da Humanidade da UNESCO Hainich  
Jens Hauspurg | Thüringer Tourismus GmbH
- 45 | A Steinrinne de Bilzingsleben  
Barbara Neumann, Erfurt
- 46 | Natureza e história em Kyffhäuser  
Henry Czauderna | Fotolia
- 47 | “Rococo en miniature” em Rudolstadt  
Ullrich Fischer | Gera; Arquivo de imagens Museu Nacional da Turíngia Heidecksburg, Rudolstadt
- 48 | O Moderno em Leuchtenburg  
Thüringer Tourismus GmbH |  
Fundação Leuchtenburg
- 49 | De visita ao Museu Lindenau  
Museu de Lindenau

Paixões vividas

- 50 | O Pai dos Seguros  
Miguel Rosan | Getty Images
- 51 | Willy Brandt em Erfurt  
Arquivo Municipal de Erfurt
- 52 | Benedito XVI. na Nossa Senhora de Etzelsbach  
Tobias Löffler | Capela da Peregrinação de Etzelsbach
- 53 | Thomas Müntzer e a Guerra dos Camponeses  
Martina Berg | fotolia
- 54 | Bernd, o Pão  
Bernd Lammel | KiKA



- 55 | A primeira Lei da Pureza da Cerveja  
Pulse | Corbis Images
- 56 | Baralhos de cartas de Altenburg  
Altenburger Skatblatt | Getty Images
- 57 | Com a bicicleta de montanha para o record mundial em altura  
Christian Habel
- 58 | Paraíso dos Tempos-Livres Rennsteig  
Oberhof Tourismus GmbH
- 59 | Corrida de Rennsteig em honra de GutsMuths  
Stefan Thomas dpa/lth
- 60 | Herói do esporte  
Randy Faris | Corbis Images (futebol), Masterfile (patinador), technotr | istockphoto (espingardas), PixtalF1online (pista de trenó), James French|CorbisImages(pista tartan), moodboard | Corbis Images (bastões de ski), Ocean | Corbis Images (trampolim), Wesley Hitt | Getty Images (bicicletas), Gerhard König (pista de trenó 2)
- 61 | Festival de Dança e Folclore, Kulturarena e Verão de Weimar  
Clemens, Klaus Dyba, Andreas Weise | Thüringer Tourismus GmbH, Marina Flaemig | Cultura de Jena
- 62 | Queen Victoria em Gotha  
Andreas Weise | Thüringer Tourismus GmbH
- 63 | Audanika transforma o iPad num instrumento  
KNSK
- 65 | Jardim de Infância de Friedrich Fröbel  
Harald Eisenberger | Getty Images
- 66 | Restaurante Japonês de Rolf Anschütz  
Christel Anschütz
- 67 | Jornal de Bertuch do Luxo e da Moda  
Fundação Clássica de Weimar

Destaques culturais

- 68 | Bechstein e Wilh. Steinberg  
C. Bechstein AG
- 69 | Bach e Liszt  
Corbis Images
- 70 | Goethe e Schiller  
Spencer Howard
- 71 | Gottlob Frege moderniza a lógica  
fotobeam.de | Fotolia
- 72 | Fazer contas com Adam Ries  
Radius Images | Corbis Images
- 73 | O Duden de Schleiz  
Jamie Grill | Getty Images
- 74 | Léxico de Meyer  
Paul Bradbury | Getty Images
- 75 | Os Contos de Bechstein  
Imagem 1: Henry Meynell Rheam | Wikipedia, Imagem 2: Alexander Zick | Wikipedia
- 76 | Os anos na Turíngia de Theodor Storm  
Keystone | picture alliance
- 77 | A Associação Alemã de Palcos honra Tankred Dorst  
Fredrik von Erichsen | dpa/lhe
- 78 | Instituição geográfica de Justus Perthes  
Masterfile
- 79 | Os artigos de Schmalkalden  
Foto Reißig | Heimatverlag Hörselberg
- 80 | O pintor Otto Dix  
Otto Dix, “Bildnis des Malers Theo Richter mit Frau Gisela” 1933, (c) VG Artes Visuais, Bona 2015
- 81 | Jorge II. e o Teatro Meiningen  
foto-ed

- 82 | Investigar na Biblioteca Anna Amalia  
Jens Hauspurg
- 83 | Arena de Rock ’n’ Roll em Jena  
Steffen Walther
- 84 | Alfred Brehm e o seu “Tierleben”  
Memorial de Brehm

Descobertas revolucionárias

- 85 | Tecnologia do futuro para a Internet móvel  
Dave G. Kelly | Getty Images
- 86 | Comércio online graças a Intershop  
Olaf Behr | Intershop Communications AG
- 87 | O verdadeiro inventor da sopa instantânea  
Datacraft Co Ltd | Getty Images
- 88 | Imagens 3D com Kolibri-mobil  
Candy Welz
- 89 | Döbereiner e o isqueiro catalítico  
Rolf Jarschel
- 91 | Estenografia de Friedrich Mosengeil  
Steven Errico | Getty Images
- 92 | No rasto da partícula de Higgs  
CiS Forschungsinstitut für Mikrosensorik GmbH
- 93 | Ritter descobre a luz UV  
Pasieka | Getty Images
- 94 | Servidor de mídia de Hendrik Wendler  
Henry Sowinski
- 95 | Reservatório de bomba para a viragem da energia  
Imagem 1: Thüringer Tourismus GmbH  
Imagem 2: Stefan Thomas dpa/lth

- 96 | IKTS revoluciona a nanofiltração  
Fraunhofer-Institut für Keramische Technologien und Systeme
- 97 | Tecnologia de Jena em Marte  
Artist Conception | Zuma Press | Corbis Images
- 98 | GPM em Merbelsrod  
Geräte- und Pumpenbau GmbH, Merbelsrod
- 99 | Termômetro na produção em série  
Medioimages | Photodisc
- 100 | Projeto de genoma abre as portas ao patrimônio hereditário  
Spanteldotu | istockphoto



# Os locais das 100 histórias.

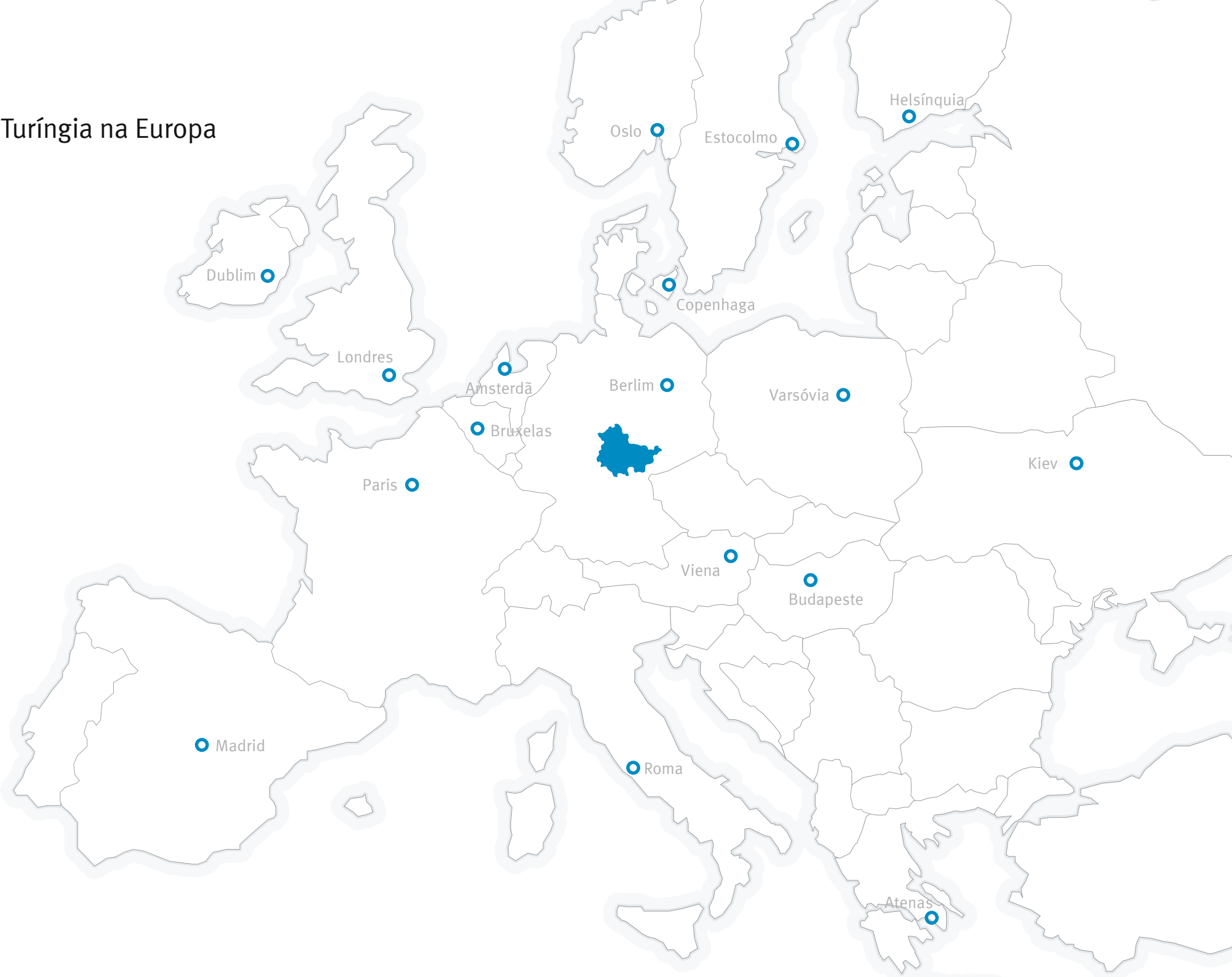




Turíngia na Alemanha



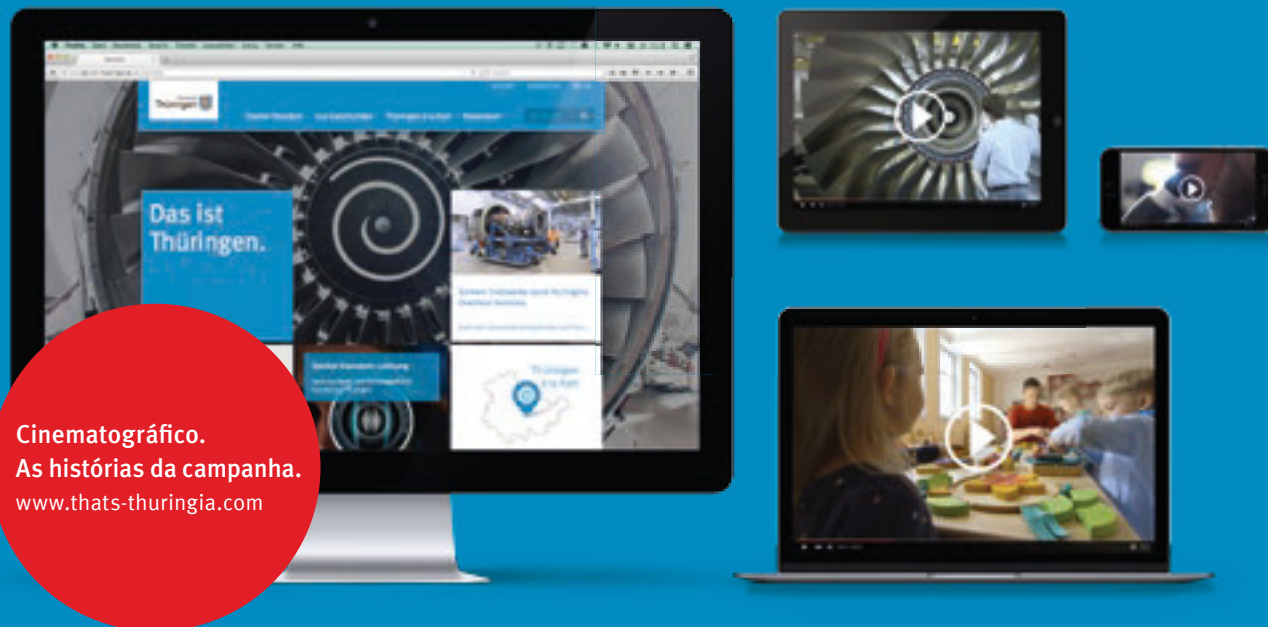
Turíngia na Europa





## Turíngia na web.

[www.thats-thuringia.com](http://www.thats-thuringia.com)







#### Editor

Thuringian Ministry for Economic Affairs, Science and a Digital Society  
Max-Reger-Straße 4–8  
99096 Erfurt, Germany

oeffentlichkeitsarbeit@tmwwdg.thueringen.de  
www.tmwwdg.de  
www.thats-thuringia.com

Redação: Kerstin Koch, Hendrik Werner  
Criação: KNSK Werbeagentur GmbH, An der Alster 1, 20099 Hamburg  
6. Edição  
Fecho de redação: 28.01.2015

**That's Thuringia.**  
The state marketing campaign.  
[www.thats-thuringia.com](http://www.thats-thuringia.com)

**EFRE**   
EUROPE FOR THURINGIA  
EUROPEAN REGIONAL DEVELOPMENT FUND

  
EUROPEAN UNION